ANNO LI. NUMERO 236 — QUINTA FEIRA 14 DE OUTUBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antã; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MONTEVIDÉO, 11 de outubro.

Sexta-feira ultima (8) deram-se em Paysandú diversos recontros entre as forças do governo e as dos revolucionarios. Os combates foram encaroiçados, ficando no campo innumeros mortos, mas ignora-se de que lado ficou a victoria.

RIO DE JANEIRO, 13 de outubro.

O conselheiro Innocencio Marques de Araújo Góes, desembargador do Tribunal da Relação da Bahia, foi nomeado presidente do Tribunal da Relação da Côrte.

PARIS, 12 de outubro.

O Sr. Engelhart, membro do partido radical, foi eleito membro do conselho municipal de Paris.

COMMERCIAES

PARIS, 12 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 25 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 22 centimos por £.

LONDRES, 12 de outubro.

Consolidados inglezes de 3% a 93 7/8.
Fundos brasileiros de 5%, emprestimo de 1875, a 96 1/2.
Fundos argentinos, de 6%, emprestimo de 1871, a 86.
Transacções quasi nullas no mercado de café, e os preços nominaes; durante a semana importaram-se 500 toneladas, foram entregues 800 ditas, ficando em deposito em ser 15.000 ditas, das quaes 38.000 saccos de procedencia brasileira.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração; durante a semana, nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, importaram-se 9,000 toneladas, foram entregues 13.000 ditas, ficando em deposito em ser 182,000 ditas.

LIVERPOOL, 12 de outubro.

Mercado de algodão muito activo, e os preços muito firmes; venderam-se hoje 1.500 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 7/8 d., e o dito de Santos a 7 3/4 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, mandando-se os preços sem alteração.

HAVRE, 12 de outubro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 83 francos pelos 50 kilogrs.
Transacções quasi nullas no mercado de café, e os preços nominaes.

ANTUERPIA, 12 de outubro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 17 centimos a 25 francos e 21 centimos por £.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 12 de outubro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS **e 11** PFENNIGE **por £.**
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

LISBOA, 12 de outubro.

Procedente de Pernambuco, chegou hontem aqui, e sahio hoje para Southampton, o paquete inglez *ELBE*, da companhia ROYAL MAIL.

NOVA YORK, 12 de outubro.

Cambio sobre Londres 4-80.
Preço do ouro 116.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração; o do Rio FAIR-CARGOES **de 20 1/4 a 20 1/2, o** GOOD-CARGOES **de 20 3/4 a 21, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 20 3/4 a 21** CENTS **por libra.**
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 22,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 13 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.
Cambio sobre Paris 347 réis por franco.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores; o de primeira qualidade bôa de 6$500 a 6$650 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 13 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 5/8 d. bancario, 27 7/8 a 28 d. particular.
Cambio sobre Paris 340 réis por franco.
Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

PARA', 13 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 7/8 d. particular.
Cambio sobre Paris 347 réis por franco.
Borracha e cacáo sem alteração.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO QUINTO

Calor

CAPITULO XII

NUVENS, NEVOEIROS, CHUVA, ORVALHO

Orvalho sereno. – E' geralmente sabido que se dá o nome de *orvalho* as gottas d'agua que se depositam sobre o solo e sobre as plantas durante as noites calmas e serenas.

E' na primavera e no outono, na Europa, que se observa o orvalho, especialmente nos campos e nos lugares elevados, sendo que nas cidades, perto das casas, e sob as arvores, é quasi nullo o orvalho.

Durante muito tempo admittio-se que o orvalho era uma chuva fina resultante do resfriamento do ar, e alguns physicos chegaram mesmo a dizer e a pensar que elle sabia da terra. Foi o Dr. Wells, escossez, fallecido em 1817, o primeiro que reconheceu a falsidade de taes theorias, observando que o orvalho não se deposita igualmente sobre todos os corpos, mas somente sobre os que se acham collocados em condições que lhes permittem se resfriarem mais; e não foi senão d'ahi que elle chegou á seguinte theoria unica hoje admittida.

A' noite, os corpos que se acham á superficie da terra, não recebendo os raios solares, resfriam-se, cada vez mais, a medida que vão emittindo para os espaços celestes o calor que receberam durante o dia. Abaixando se dest'arte de alguns graos a temperatura desses corpos de modo a tornarem-se elles mais frios do que a atmosphera, as camadas de ar que os cercam tambem se resfriam tanto quanto baste para ficarem saturadas; e então os vapores que ellas contém em suspensão se precipitam sob a fórma de pequenas gottas d'agua, a que se dá o nome de orvalho.

Segundo essa explicação, vê-se que o orvalho deve depositar-se tanto mais sobre um corpo quanto mais este se resfriar pela irradiação, isto é, quanto maior for o seu poder emissivo.

Com effeito; o deposito de orvalho é nullo sobre os metaes, cujo poder emissivo é muito pequeno no entanto que é elle abundante sobre a terra, a areia, o vidro e as plantas, cujo poder emissivo é muito maior.

A influencia do poder emissivo sobre a formação do orvalho é facil de verificar expondo ao ar, á noite, um quadro de vidro e uma lamina de metal; o deposito será abundante sobre o primeiro e nullo sobre o segundo.

O estado da atmosphera póde tambem favorecer ou obstar a formação do orvalho. Quando o céo está puro e o ar calmo é justamente quando tem lugar maior formação de orvalho; mas quando ha nuvens, obstando estas a irradiação dos corpos, e por seu lado irradiando para a terra, impedem o resfriamento do solo, e por isso a formação do orvalho.

Um vento rijo tambem impede a formação do orvalho porque, achando-se as camadas de ar muito agitadas, não podem se resfriar por meio do contacto com os corpos; pelo contrario, um vento brando, especialmente se é humido, favorece a formação do orvalho, por isso que renova lentamente o ar.

O *sereno* é uma chuvazinha fina que cahe durante o verão, ao pôr do sol, sem que hajam nuvens na atmosphera.

O sereno diverge do orvalho, porque elle resulta da condensação dos vapores na propria atmosphera, ao passo que o orvalho é a condensação dos vapores na supercie do sólo.

A *geada branca* ou *orvalho congelado*, que se produz ao começo do inverno e no fim do outono nos paizes frios, é devida á mesma causa que produz o orvalho, isto é, ao resfriamento dos corpos pela irradiação; mas para que ella se produza é preciso que o resfriamento dos corpos desça abaixo de *zéro*,

Neve, graniso.—A *neve* é o resultado da congelação do vapor d'agua nas altas regiões da atmosphera, congelação que se opera em pequenos crystaes em fórma de estrelas, de tres ou de seis raios, diversamente ramificados, mas sempre notaveis por sua regularidade.

Esses crystaes apresentam-se sob variadissimas fórmas, cujo numero se eleva a algumas centenas.

Quando cahe neve, a temperatura do ar está proxima de zéro. Se a atmosphera se acha em uma temperatura mais baixa, a neve é menos abundante, porque a quantidade de vapor contido no ar é tanto menor quanto mais intenso é o frio.

Cahe tanto mais neve n'um lugar quanto mais vizinho se acha elle dos pólos ou quanto mais elevado for elle em relação ao nivel dos mares. Perto dos pólos e nas altas montanhas, a terra se acha todo o anno coberta de neves.

O *graniso* é um composto de pequenas agulhas de gelo opaco, unidas umas ás outras, e envoltas ás vezes em uma camada de gelo transparente: parece ser um estado intermediario entre a neve e a *saraiva*.

Quanto a esta ultima, como está admittido que tem uma origem electrica, só trataremos della quando nos occuparmos com as tempestades.

VENTOS EM GERAL

Nomenclatura dos ventos.—Os *ventos* são correntes de ar mais ou menos rapidas que se produzem na atmosphera. São designados, em geral, pelo nome do ponto do horisonte de que sopram. Os que sopram dos quatro pontos cardeaes são conhecidos pelos nomes de *vento do norte, vento do sul, vento de leste e vento de oeste*. Entre estas quatro direcções ainda se contam quatro outras, as quaes correspondem os ventos do *nord'éste*, do *noroeste*, do *sud'éste* e do *sudoeste*. Emfim os maritimos subdividem os intervallos entre esses oito ventos em quatro partes iguaes, o que dá ao todo trinta e duas direcções, cujo traçado é conhecido pelo nome de *rosa dos ventos*. Em terra, porém, não se considera senão os oito ventos principaes acima indicados, cuja direcção se determina por meio de *cataventos*.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, em vista da proposta da camara municipal do Recife, contida, em officio n. 97 de 27 de setembro findo, resolve na conformidade do art. 2º, da lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute e observe a seguinte postura:

« Artigo unico. A arrematação dos compartimentos do mercado de S José, destinados á venda de peixe, legumes, fructas, hortaliças, grão e farinha, poderá ser feita por tempo menor de um anno: podendo a camara facultar a condição no respectivo termo, de entrar ou não antecipadamente o arrematante para os cofres da municipalidade com a metade da arrematação.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,121, de hontem, resolve demittir, a pedido, do cargo de subdelegado do districto de Orocó, do termo de Cabrobó, a Manoel Severiano de Gouveia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,121, de 4 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Orocó, do termo de Cabrobó, ao respectivo 3º supplente José Francisco Salustiano Granja, e para este ultimo cargo a Manoel Francisco Salustiano Granja.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia, e remetteram-se os titulos.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,122 de hontem, resolve demittir dos cargos de 1º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Nossa Senhora das Dores do Poção, do termo de Cimbres, a Francisco José Bezerra e a Placido Francisco Alves, por se terem mudado.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1.122, de hontem, resolve nomear para os cargos de 1º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Nossa Senhora das Dores do Poção, do termo de Cimbres, a Manoel Feitosa Ventura, e Manoel Romão da Costa, na ordem em que se acham.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia, e remetteram-se os titulos.

— O presidente da provincia resolve demittir do cargo de commissario de policia da cidade de Goyanna a Sebastião Mendes Bandeira Guimarães.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve nomear commissario de policia da cidade de Goyanna, a João de Barros Antunes Wanderley.—Communicou se ao Dr. chefe de policia, e ao nomeado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Paulo Martins de Almeida, resolve conceder-lhe 20 dias de licença, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da Bahia, accusando o recebimento dos exemplares impressos das leis e relatorios attinentes a essa provincia, com destino á bibliotheca desta capital.—Remetteram-se ao respectivo bibliothecario.

— A' thesouraria de fazenda, para que forneça á junta de classificação de escravos do municipio de Barreiros, os livros necessarios a seus trabalhos.—Communicou se ao presidente da junta.

— A' mesma, remettendo as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando, relativas ao mez de agosto proximo findo, e bem assim o parecer da junta que examinou ditas contas.

— A' mesma, autorisando a abonar ao sentenciado Antonio José dos Anjos uma gratificação de 200 réis diarios, por estar servindo o lugar de porteiro das officinas do presidio de Fernando.—Communicou se ao commandante do presidio.

— A' mesma, mandando pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, 46$650, proveniente de passagens concedidas nos carros d'aquella estrada, em julho findo, por conta do ministerio de guerra.—Communicou se ao superintendente.

— A' mesma, mandando pagar a folha que se remette, na importancia de 1:514$500, proveniente de salarios vencidos em setembro ultimo, por operarios addidos ás officinas de machinas e reparos do serviço da conservação dos portos.—Communicou-se ao director

— Ao thesouro provincial, para que informe com urgencia sobre o que representa o consul de S. M. Britannica, no officio que se remette por copia, e expeça suas ordens afim de que se suspenda até ulterior deliberação da presidencia, a execução que contra o hospital inglez move a fazenda provincial.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer á secretaria do commando das armas, uma pasta de sola, destinada á conducção de papeis, e bem assim concertar o parafuso da prensa de sellar officios e papeis da mesma secretaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando fornecer ao Dr. chefe de policia, 10 terçados, para serem remettidos ao subdelegado do Poço da Panella.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director das obras publicas, para que informe se os reparos a fazer-se no caes de Apollo, por conta dos cofres provinciaes, a que se refere o seu officio de 7 de dezembro do anno passado, podem ser executados sem exceder-se á verba applicada ao calçamento da cidade, durante o corrente exercicio.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, para que mande dar passagem de ida e volta, no dia 7 do corrente, nos trens dessa estrada de ferro, das estações das Cinco Pontas á de Gamelleira, por conta da provincia, ao engenheiro Victor Fournié, director da repartição das obras publicas.

— Ao director da colonia Isabel, mandando admittir nesse estabelecimento, na qualidade de alumnos gratuitos, aos menores Alipio e Virgilio, filhos de Mariano Lopes Rodrigues, se houverem vagas, e sem prejuizo dos que anteriormente tiverem obtido igual favor.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife, concedendo a autorisação que solicita, para dispender no exercicio corrente, pela verba *eventuaes*, a quantia necessaria para pagar os vencimentos dos empregados da repartição da aferição e mercado publico de S. José.

— A' de Ipojuca, declarando, em resposta a seu officio em que solicita autorisação para edificar uma casa de mercado, e crear o lugar de advogado da municipalidade, que, importando em despezas que excedem ás forças das verbas, consignadas pelo art. 37 da lei n. 1,221, para obras publicas e eventuaes, não podem ser comprehendidas nas outras consignações da mesma lei.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo a ambulancia a que se refere o seu officio, sob n. 1,103.

— Ao presidente da camara municipal do Cabo, remettendo 4 tubos capilares contendo lympha vaccinica, ficando assim respondido o seu officio de 29 do mez ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame annexo por copia, ao officio do inspector do arsenal de marinha, sob n. 411, de hontem datado, do qual consta haver Francisco Pedro Gaudencio Bezerra, prestado exame na conformidade do art. 3º do regulamento n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, e obtido approvação plena dos examinadores para servir de 4º machinista de barcas a vapor, determina que pela secretaria da presidencia, se expeça ao examinado a competente carta de habilitação na forma do art. 5º das instrucções mandadas observar pelo decreto n. 2 600 de 2 de junho de 1860. — Communicou-se ao inspector.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Rodrigues da Silva, mestre das officinas de machinas do arsenal de marinha, e tendo em vista a informação do inspector do mesmo arsenal sob n. 405, de 30 de setembro ultimo, resolve conceder-lhe 90 dias de licença, percebendo o respectivo jornal somente, para tratar de sua saúde.—Communicou-se ao inspector.

Officios:

— Ao commandante das armas, autorisando a conceder 30 dias de licença ao soldado da companhia de cavallaria, Jacintho José da Silva, para ir a Garanhuns, conduzir para esta capital sua mulher e filhos.

— Ao mesmo, declarando que com a copia da informação do engenheiro militar, fica respondido o officio desse commando, de 29 de setembro, sobre a representação do commandante do 2º batalhão, referente á paralisação das obras do respectivo quartel.

— Ao mesmo, para que faça apresentar ao desembargador presidente do jury, uma praça de cavallaria para conduzir officios relativos á convocação da proxima sessão do mesmo jury.

— Ao Dr. chefe de policia, exigindo uma copia authentica do assentamento que na casa de detenção, deve ter o sentenciado Antonio Joaquim da Silva.

— A' thesouraria de fazenda, exigindo que remetta uma demonstração do estado do credito de 50:000$000, aberto á verba — obras publicas, — com declaração das depezas feitas e das que tem de effectuar no corrente mez.

— A' mesma, declarando que o bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, tendo aceitado a nomeação de chefe de policia do Piauhy, deixou em 30 de setembro, o exercicio do cargo de juiz municipal de Caruarú. — Respondeu se ao mesmo.

— A' mesma, communicando que o juiz municipal de Barreiros, bacharel Aquelino Gomes Porto, reassumio o exercicio em 2 do corrente.—Respondeu-se ao mesmo.

— Ao thesouro provincial, mandando fornecer para a guarda local de Timbaúba, fardamento, excepto calçado para 8 praças.

— Ao mesmo, exigindo que devolva o requerimento com a competente informação e no qual o ajudante do administrador da casa de detenção, Joaquim Pereira dos Santos, pede pagamento da gratificação correspondente ao tempo que substituio o administrador, que se achava com licença; requerimento este que foi remettido ao thesouro por despacho de 20 de agosto.

— Ao mesmo, autorisando a pagar ao contratante da ponte do Tahyba, a importancia da respectiva obra supplementar, constante do orçamento, na importancia de 9.200$789.

— Ao mesmo, mandando entregar ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, 2:000$000, para auxilio das obras do ajardinamento da praça Conde d'Eu, logo que fôr recolhida pela companhia Ferro Carril, a quantia annual a que é obrigada pelo seu contrato, e depois de approvadas as contas das quantias anteriormente dadas ao mesmo doutor.

— Ao arsenal de guerra, transmittindo o termo de abertura do caixão vindo da côrte e do exame a que se procedeu no panno azul contido no mesmo.

— Ao mesmo, mandando fornecer para a guarda local de Taquaretinga, 16 pares de sapatos fabricados no paiz.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a dar baixa ao cabo de esquadra Brasilino Epaminondas Corrêa Bastos conforme solicita em officio de n. 418.

— Ao director das obras militares, declarando que o commandante das armas, por officio n. 871 de hontem, communica ter-se dado um principio de arrombamento em um dos xadrezes do quartel do 2º batalhão de infanteria, e que sem perda de tempo mande reparal-a com a precisa solidez, afim de evitar-se a fuga de presos recolhidos ao mesmo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao commandante das armas.

— Ao mesmo, communicando que foi deferida a petição de Francisco Antonio de Mello, pedindo permissão para ser um filho seu admittido na qualidade de aprendiz gratuito, na officina de machinas e dragas.

— A' camara de Palmares, declarando que póde fazer os reparos na casa que serve de cadeia na mesma villa.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao agente da companhia brasileira, mandando transportar á Parahyba, o desertor do 14º batalhão de infanteria, Theodoro Ricardo Bispo; para a côrte, os recrutas vindos do Rio Grande do Norte, Claudino José Joaquim João Marcelino do Santos, Joaquim José de Sant'Anna, Paulino da Rocha e Silva e João Antonio Gonçalves, ex-praça do 9º batalhão de infanteria e que se recolhe á provincia do Paraná, d'onde é natural.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando dar passagem á ré, para o presidio de Fernando, ao subdito portuguez Manoel José de Souza Nunes, que acompanha a familia do commandante do mesmo presidio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1875.

Barão de Muribeca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda

Benjamin Amor José da Fonceca.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para mandar passar a certidão requerida.

Damiana Maria da Luz.—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Fielden Brothers. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Caetano de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Joaquim Fernandes Irmãos.—Passe portaria na forma requerida.

José Maria Ferreira da Cunha.— Passe portaria na forma do estylo.

Manoel Teixeira de Carvalho Raialão.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Pereira dos Santos. - Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Manoel Francisco de Castro.—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Manoel José do Nascimento. — Concedo o praso de quinze dias.

Thomaz Moreira de Carvalho.—Indeferido.

Repartição da policia

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de outubro de 1875.

N. 1,153.—Illm. e Exm. Sr. - Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, hontem, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel, escravo de Francisco da Silva Cardoso, por andar fugido

A' ordem do Dr. delegado da capital, Bernarda, escrava de Domingos José Antunes Guimarães, a requerimento do senhor.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Pereira da Silva e Quirino da Costa, por embriaguez.

Pelo Dr. delegado da capital foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que se procedeu contra João Mauricio, por crime de offensas phisicas.

Foram recolhidos ás cadeias dos termos de Tryumpho, Cimbres e Limoeiro, os seguintes criminosos:

No dia 29 de setembro findo, na villa de Triumpho, Antonio Alves dos Santos, conhecido por Pelica, pronunciado no art. 192 do codigo criminal, combinado com o art. 34 do citado codigo, no termo de Villa Bella.

No dia 7 do corrente, no de Cimbres, Tiburtino Pinto de Almeida, por estar pronunciado em crime de furto de cavallos, em Bonito.

Finalmente na de Limoeiro, Luiz Antonio Biones, pronunciado no art. 193 do codigo criminal. João Francisco Cordeiro, por crime de ferimentos graves praticados na pessôa de um seu cunhado Bellarmino José da Cunha, no engenho Jardim, do termo de Nazareth, Luiz do Rego Barreto, José Bezerra de Menezes, Antonio Fabricio de Oliveira, José dos Santos da Rocha, Manoel José Bernardo e Joaquim Gomes da Silva, pronunciados no art. 111 do codigo criminal, no termo do Bom Jardim.

No dia 28 do mez proximo findo, na povoação de Cimbres, Severino Lopes Frazão foi ferido gravemente por um tiro desfechado de emboscada.

O delegado procedeu á competente vistoria e diligencia descobrir o autor desse crime, para contra elle proceder nos termos do lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

A PASTORAL.

Cousa difficil é escrever para quem não quer entender.

Quando o illustre theatino, que parecera a Montalembert novo Paulo pregando ao Areopago, dizia na capella imperial das Tulheiras que a restauração do imperio francez tinha todos os signaes caracteristicos de uma verdadeira resurreição, e não seria completa e duravel sem preencher as condições da resurreição de Jesus-Christo, não faltou quem accusasse o padre Ventura de comparar Napoleão III ao Redemptor da humanidade.

O sabio theatino não tinha feito, entretanto, se não o que fizera S. Paulo estabelecendo a resurreição de Jesus-Christo como causa e modelo de toda a resurreição do peccado para a graça.

Napoleão III estava em graça, e isso explica por que a resurreição politica da França fazia lembrar sem irreverencia a de Jesus-Christo.

Estamos n'uma destas situações perante o Sr. bispo de Olinda. Leram-lhe a pastoral, acharam-na escripta com uma penna ensopada de fel, anda se a attribuir-lhe intenções reservadas, periodos endereçados a este e a aquelle, remoques, e sobretudo desejo ardente e insaciavel de luta.

Se o illustre prelado diz que é preciso continuar o bem começado, entrevê-se nisso uma allusão ao conflicto que passou; se falla da uva que só calcada e recalcada no lugar dá de si o precioso licor, toma-se logo a má parte a metaphora, pensando se que ella traz sobrescripto á questão das opas; no ginete que relincha e pinoteia não se quer ver a impiedade que assola o mundo desenfreiada, mas certa e determinada classe; no estado que vai precipite para o abysmo, não se vê o governo humano em geral, a sociedade que tem o mau gosto de preferir estereis agitações de pretensa liberdade á calma mechanica dos governos theocraticos, mas o Brasil: em summa inverte se tudo, desfigura-se, transporta-se, e o Sr. D. Vital acaba por não ser comprehendido dos que o não querem comprehender.

Tambem ao padre Ventura accusou-se de misturar com a lição dos livros santos satyras e allusões, e Louis Veuillot explicou a tempo que ha sua differença entre desordens existentes e desordens possiveis, a estas e não áquellas tendo se referido o theatino.

Ora, fallasse o Sr. D. Vital de desordens existentes ou de desordens possiveis, não varia muito o caso de figura para a nossa hypothese.

Levantará S. Exc. os interdictos? Não os levantara?

Tudo é possivel com a pastoral e dentro della. Não é pelo que soam, mas pelo espirito que os anima, que taes documentos devem ser apreciados, e bem ponderadas as circumstancias, a erudita pastoral, mais admiravel nas notas do que no texto, tem todo o resaibo da intolerancia a que a verdade tem direito contra o erro, mas não embarga ao autor o mais livre arbitrio no julgar das circumstancias do momento e obrar em consequencia.

Assim nos parece por demais cedo para que devamos desde já inquietar-nos.

Em todo o caso, porém, qualquer que seja a nova sorpreza que nos esteja reservada, não vemos por onde o acto da amnistia possa ser arguido por um resultado com que de certo não contou.

Fallece nesta parte toda a razão á folha liberal. Não participamos de suas apprehensões, nem, a realisarem-se ellas, seria justo imputar a amnistia culpa que não é sua. Acto de generosidade, de força, de confiança, a amnistia pode ser inefficaz, sem que isso a exponha á censura.

Não levantará o Sr D. Vital os interdictos? Pode Pio IX mandar ao bispo que os levante, e a causa originaria do conflicto actual fica assim removida.

Nesta hypothese como na de recusar-se a Santa Sé a toda intervenção dessa natureza, a amnistia, desde que não é uma politica, mas o ponto de partida para uma politica, segundo declarou com habil precaução o Sr. ministro da justiça, não impede que o governo aceite resoluto o papel que lhe for imposto pelas circumstancias, e desta vez fortificado pela experiencia e tendo de seu lado todos aquelles que no appello á Santa Sé depositavam seus votos e sua confiança.

Não foram a fraqueza e a cobardia que suggeriram ao governo essa deliberação. Alta medida politica, a amnistia, ou é sempre effeito de fraqueza, ou não o foi neste caso.

O governo que amnistia rebeldes com as armas na mão, não é um governo fraco, não transije com os revoltosos, não dignifica a revolta, não rehabilita o crime.

Por vezes tem o governo dito que precisa de tempo para ser julgado em toda a extensão de sua grande responsabilidade, e todas as conveniencias aconselham que se lhe não recuse aquillo a que todo o governo tem direito perante uma grave questão pendente.

Os acontecimentos virão dizer se e amnistia foi um triumpho para quem quer que alimente vans esperanças de dar ganho de causa á alguma influencia antinomica com os principios de uma sociedade livre.

(Nação)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Secretaria do governo.—Dessa repartição nos foi enviado, para ser publicado o seguinte officio:

« N. 492 —Pernambuco.— Thesouraria de fazenda em 12 de outubro de 1875 —Illm. e Exm Sr.—Acabo de receber o officio junto do inspector do arsenal de marinha, que se queixa da demora do pagamento dos operarios d'aquelle estabelecimento, o que, diz elle, não é a primeira vez que acontece; e sobre o objecto me manda V. Exc. informar por despacho de 9 do corrente.

« O inspector, como chefe que é de uma repartição, sabe, sem duvida, que bastaria dirigir a sua reclamação a thesouraria, e então seria attendido, se estivesse a justiça de seu lado; agora, porém, com a exposição fiel do facto reconhecerá elle, que essa demora foi occasionada por empregado seu.

« No sabbado, 9 do corrente, procurei pelas folhas dos operarios, e o Sr. contador me respondeu, que o empregado do arsenal de marinha não tinha ainda trazido os livros de soccorro precisos para a conferencia e averbamentos; eram 2 horas da tarde

« Antes mandei até pedil os ao arsenal e disse-se, que o empregado já tinha vindo trazel-os.

« Na segunda feira (11), ficou a conferencia prompta, e pela 1 hora da tarde pouco mais ou menos, estavam as folhas despachadas. O pagamento está determinado para hoje, e não podia ser hontem mesmo, porque em um pagamento, que excede de dez contos de réis, de pequenas quantias tem o pagador de preparar a quota de cada operario em moeda miuda, para não apparecerem scenas pouco agradaveis e desrespeitosas, como já elle assistio alli no acto do seu officio.

« Os pagamentos geraes estão distribuidos por tabella até o 9º dia util de cada mez, e só depois seguem os outros, pois é preciso attender para o tempo preciso das conferencias das folhas de operarios, e outros papeis. Julgo ficar assim satisfeito o despacho de V. Exc., a Deus guarde.—Illm. e Exm. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, presidente da provincia.—O inspector, *R. João dos Reis.* »

Brinde e festa.— Alguns subditos portuguezes residentes nesta cidade offereceram ao seu compatriota o Sr. Antonio de Castilho um valioso brinde, após a reunião que elle effectuou no dia 10 do corrente, no Gabinete Portuguez de Leitura. E um bem trabalhado tinteiro de prata lavrada, com a seguinte honrosa inscripção—*Ao Exm. Sr. Antonio de Castilho, alguns dos seus admiradores de Pernambuco, 10 de outubro de 1875.*

Sabendo que aquelle jornalista partia para o sul no vapor *Ontario*, offereceram lhe tambem alguns amigos uma ceia na passagem da Magdalena. Cerca de 9 1/2 horas da noite numerosos carros partiam para aquelle pittoresco arrabalde, conduzindo toda a comitiva. Fizeram-se enthusiasticos brindes ao Sr. Castilho, ao distincto escriptor portuguez M. Pinheiro Chagas, á redacção do *Brasil*, á litteratura portugueza e brasileira, brindando finalmente o Sr. Castilho á confraternidade das nações brasileira e portugueza.

Finda a ceia cerca de 3 horas da manhã, volveu toda a comitiva á cidade, acompanhando o illustre escriptor portuguez até a casa de sua residencia.

Inquerito polizial. — Foi remettido ao competente juizo o que se effectuou, pela delegacia desta capital, contra João Mauricio, por crime de offensas phisicas.

Ferimento grave. — Em 28 de setembro, Severino Lopes Frazão, foi gravemente ferido por um tiro que lhe deram de emboscada, na povoação de Cimbres. A policia tomou conhecimento do facto e diligencia capturar o criminoso, o qual, se ignora ainda quem seja.

Fallecimento. — Victima de uma affecção pulmonar, falleceu, ás 5 horas da tarde do dia 9 do corrente, na cadeia do termo de Limoeiro, a criminosa Thereza Maria de Jesus, pronunciada no art. 192 do codigo crimical.

Presos.—Foram recolhidos: á cadeia do termo de Triumpho, em 29 do mez ultimo, Antonio Alves dos Santos, pronunciado no artigo 192 combinado com o 34, tudo do codigo criminal, pelo termo de Villa-Bella; á de Cimbres, em 7 do corrente, Tiburtino Pinto de Almeida, pronunciado em crime de furto de cavallos no termo do Bonito; e á do Limoeiro, naquella data, Luiz Antonio Biones, pronunciado no artigo 193 do codigo criminal; João Francisco Cordeiro, por crime de ferimentos graves praticados em seu cunhado, no engenho Jardim do termo de Nazareth; Luiz do Rego Barreto, José Bezerra de Menezes, Antonio Fabricio d'Oliveira, José dos Santos da Rocha, Manoel José Bernardo, e Joaquim Gomes da Silva, pronunciados no artigo 111 do codigo criminal, pelo termo de Bom Jardim.

Jardim do Conde d'Eu. — Amanhã, 15 do corrente, pelas cinco horas da tarde, terá lugar a inauguração do jardim da Praça do Conde d'Eu, que se espera seja uma festa de grande concurrencia, visto ser o primeiro melhoramento publico realisado nesta cidade por iniciativa particular.

Com quanto se tenham expedido numerosos convites, pede se instantemente ás Exmas. familias que por qualquer modo deixaram de os receber, o seu caparecimento afim de augmentarem com suas presenças o brilhantismo da festa.

Imposto de industrias e profissões. —Este imposto deve ser pago até o fim do mez, livre de multa

Publicação musical.—Da lytographia do Sr. A. José de Azevedo, a rua do Barão da Victoria n. 11, acaba de sahir a luz uma nova producção musical, denominada *A Rainha do Baile*, modinha para piano e canto, que se vende a 1$ o exemplar.

Te Deum.—No domingo (17), deve ser celebrado, na igreja de S. Pedro dos Clerigos, na cidade do Recife, um solemne *Te Deum* em acção de graças pela liberdade dos Exms. e Rvms. Srs. bispos de Olinda e de Belém do Pará.

Anniversario.—E' amanhã (15), que S. A. I. a Sra. princeza D. Isabel, condessa d'Eu completa 11 annos de casada. Por esse motivo estarão embandeiradas as estações publicas e os navios de guerra, dando a fortaleza do Brum uma salva á 1 hora da tarde.

Alagôas.—Pelo vapor *Mandahu* recebemos jornaes de Maceió até 12 do corrente.

A presidencia da provincia fizera a distribuição pelos municipios e freguezias da provincia, na proporção da respectiva população, da quantia destinada pelo governo imperial para manumissões.

Arrematações provinciaes.—Perante a junta do thesouro provincial vai a praça no dia 18 do corrente, o fornecimento de diversos objectos de fardamento para as praças das guardas locaes da provincia

Exames de preparatorios.—De 20 do corrente a 10 de novembro, acha-se aberta a inscripção para os exames de linguas, perante a respectiva commissão, de accordo com o aviso de 27 de setembro de 1872.

Linguarudo.—Sahio á luz o n. 7 desse periodico imperial, critico e noticioso.

Phenix Dramatico. — Foi transferido para segunda-feira, 18 do corrente, o espectaculo em beneficio da menina Carlany, o qual devia ter lugar hoje.

Navio de guerra.—Seguio hontem, como annunciamos, para a Bahia, a corveta portugueza *Duque da Terceira.*

Leilão.—Hoje na Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de 1 casa e sitio em Beberibe, muitos trastes, ouro, prata, miudezas, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos s troco do barato por conta de diversos.

Loteria da provincia.—A que se acha a venda, e a 166ª a beneficio da matriz da Victoria, cuja extracção terá lugar no dia 21 do corrente

Loteria do Rio.—Por telegramma recebido corre amanhã a de n 538, a beneficio da matriz da Candelaria da côrte.

Passageiros.—Chegados do sul no vapor nacional *Mandahu*:

José de Seixas, 4 praças de policia e 1 preso.

— Idem do Rio de Janeiro na galera portugueza *Fortuna*:

Ovidio José Fernandes.

— Sahidos para o Aracaty no hiate *Deus te Guie*:

Manoel Francisco da Cunha, João Caetano Go

MUTILADO

mes, Francisco José Linhares, Miguel José Fialho, Manoel Moreira.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 12 de outubro de 1875:

Maria, branca, Pernambuco, 8 mezes, S. José; angina.

Eulalia, branca, Pernambuco, 3 1|2 annos, Santo Antonio; bexigas.

Porfirio, branco, Pernambuco, 30 mezes, Santo Antonio; bexigas.

Manoel Joaquim Pereira, pardo, Ceará, 20 annos, casado, militar, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Olympia, parda, Pernambuco, 26 dias, Santo Antonio, casa dos expostos; hepatite.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 horas, S. José; convulsões.

Jacintho de Freitas, pardo, Pernambuco, 57 annos, viuvo, Boa Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Maria José da Conceição, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas hemorrhogicas.

Joaquina Francisca Ramos, parda, Parahyba, 35 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; cystite.

José Francisco Rodrigues, pardo, Pernambuco 29 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II tuberculos pulmonares.

Mathilde Thereza de Jesus, branca, Pernambuco 48 annos, solteira, S. José; paralysia.

Anna Felicia do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 75 annos, solteira, S. José; interite coronica.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Ao meretissimo tribunal do commercio.

Em cumprimento aos respeitaveis despachos do Exm. Sr. presidente da provincia e inspector deste thesouro, certifico que a petição a que se refere o supplicante é do theor seguinte:

Petição.—Illm. e Exm. Sr. presidente. — Luiz Ferreira Torres e Gervasio de Oliveira Coelho, negociantes e proprietarios *moradores na cidade de S. Miguel*, veem perante V. Exc. requerer o privilegio exclusivo para estabelecerem uma companhia de navegação fluvial costeira nos rios S. Miguel, Giquiá e Cururipe.

A lei provincial ultimamente estatuida dando poderes a V. Exc. para despender a quantia de 12:000$ para haver vapores no rio S. Miguel, animou aos peticionarios a organisarem esta companhia, qual traz grande desenvolvimento socego ao commercio e a agricultura, lucrando maiso governo.

A cidade de S. Miguel é um grande imperio de commercio e mais não é por faltar melhores transportes: os povos destas localidades maxime os de S. Miguel, negociantes e agricultores, constantemente estão lamentando perdas consideraveis, por causa da pessima navegação existente de barcaças, as ques são por todos os motivos infelizes.

A companhia será fundada com o capital de.. 150:000$000, e possuirá 3 vapores parao seu trafico, sendo 2 com capacidade para cargas e um para dentro dos rios rebocar chatas e encommendas para passageiros, fazenda, viagens regulares daquelles portos ao desta capital, Recife e o da Bahia se offerecer-se vantagens ao governo e o mesmo companhia:

Obrigam se os peticionarios apresentar no prazo de 8 mezes, vapor dentro dos rios a contar da data do contrato firmado á apresentar a V. Exc. as tabellas, de frete e passagens, para ser approvadas por V. Exc., gozando o governo da provincia os indultos e regalias do costume.

Os peticionarios esperam que V. Exc. lhes conceda o privilegio exclusivo por espaço de 50 annos e a subvenção annual votada para poderem montar a companhia, Exm. Sr., V. Exc. na sua alta sabedoria não ignora que uma empreza desta ordem em seus principios luta com difficuldades; assim, pois, pedem a V. Exc. deferimento.—E. R. M. Maceió, 2 de junho de 1875. *Luiz Ferreira Campos Torres.—Gervasio de Oliveira Coelho.*

E nada mais continha a dita petição.

Para constar onde convier. Eu, Heliodoro de Barros Rangel, 2º escripturario do thesouro provincial, servindo na secção do contencioso do mesmo thesouro, passei a presente.

Secção do contencioso do thesouro provincial das Alagôas em Maceió, 3 de julho de 1875. O 2º escripturario, Heliodoro de B. Rangel.

Barbaro espancamento

Pedimos que o *honrado e intelligente* advogado de Luciano José de Mattos, nos responda o seguinte:

Qual o procedimento de Mattos? como se porta sua filha? qual a testemunha que foi ameaçada pelo subdelegado para não dizer a verdade no processo de João Mauricio? Responda Sr. advogado, estamos á sua espera, do contrario ficamos fazendo mal idéa de V. S.

O collete sujo.

Obras publicas.

VI

Um novo contendor, coberto com pesada armadura, entra em combate, disposto, ao que parece, a quebrar lanças, não em defeza do Sr. V. Fournié, a quem talvez nem conheça; mas *por amor da justiça.*

« Não ha penna tão rica de assumpto como a do maldizente; por quanto, em quanto os mais escriptores buscam e escolhem materia sobre o que escrevem e sempre receiosos de cabirem em erros, falsidades ou contradicções, o maldizente, pelo contrario, acha materia de sobejo, nu rido pelo odio e pela inveja, que sempre lhe fornece defeitos, vicios e até crimes nos homens, cuja honra está por demais provada pela sua conducta e probidade. O maldizente é como uma forja immunda, que provida de carvão tisna tudo quanto lhe chega. »

Isto diz quem escreveu o que se lê no *Diario* de 5 do corrente mez sobre obras publicas. E para que nenhuma duvida existisse sobre o serem taes palavras a nós dirigidas, accrescentou: « Assim é, que no *Diario*, tem apparecido diversos artigos, refutando a honra, probidade e intelligencia do actual director das obras publicas. »

Pod-riamos, so correndo nos ao direito de represalia, encher tambem algumas linhas, sobre o feio vicio da bajulação, por exemplo, que, no nosso entender ao menos, merece tanta reprovação, quanto o da maledicencia: esqueceremos, porém, tal direito, em attenção ás fracas armas do J. do *Diario* de 5; contentando-nos com dizer lhe que, para que a nós podessem referir-se os seus principios, ou os que escreveu sobre a maledicencia, seria indispensavel — que contestasse, e de modo aceitavel, a exposição dos factos escandalosos, que havemos trazido, com o fim de provar quanto vai de altamente prejudicial aos interesses da provincia, de provadamente comprometedor para o seu idolo, no que se está passando nas repartições das obras publicas e do porto. Desde que o não faz, desde que não prova—que cahimos em erro, falsidade, ou contradição, a que vem a sua dissertação sobre a maledicencia? A que vem o seguinte: — Não é assim que se analysa os factos e a reputação de um funccionario sem provas que a autorisem?

Se não é apontando factos, provando que offendem elles a lei, os principios do justo e do honesto; se não é precisando os pontos de uma accusação devidamente formulada, se não é assim que uma censura deve ser feita, como faze-la então?... Consinta o J do *Diario* de 5 que lhe digamos: defender assim não é defender. Argumentamos com factos; um só, entre os tantos apontados até hoje, se não contesta de modo que faça fé: então o publico ha de reconhecer — que o menor d lles envolve materia de responsabilidade, moral ao menos, para um chefe de repartição. Nestas circumstancias, apresenta-se um novo defensor do Sr. V. Fournié; e es e com todos os v sos de habilitado *para esmagar nos sob o peso de nossa maledicencia*, assim com geito de ajudante e ordens da pessoa do illustre francez, ou de cousa que em tanto importa. Porque prefere o contendor dissertar sobre maledicencia, a vir, com os precisos dados de que deve dispôr, destruir as accusações feitas elle, *que as julga tão graves, que incommodou se até chegar ao Diario?* ...

Que defeza é esta do J. que tudo esquece, principalmente os pontos da accusação, para vir citar a data *gloriosa* da posse do Sr. V Fournié a nomeação do honest Sr. Leal para seu ajudante, e a reforma do regulamento, *com a qual se deu ás estradas uma conservação regular e permanente, que não existia?*

Que defeza é esta, que apresenta como *grande serviço* da importancia franceza, do homem que esquivou-se á apresentação do projecto para a obra dos aliends s, o *aproveitamento do engajo* da commissão do primo Dombre para observações no thermometro e no barometro com attenção a geologia e a mineralogia?

Que defeza é esta, que confessa a soffreguidão do Sr. V. Fournié em propôr a nomeação de um *geometra experimentado* (que sem duvida de passagem aqui estava) para incumbir-se do levantamento da carta corographica trabalho que nem é esboço, nem carta, feito sem as bases indispensaveis, e que ficou sugeito ás não respondidas censuras do Sr. Dr. L. Machado?

O que escreveu o J. do *Diario* de 5 do corrente mez só prova uma cousa—que o Sr V. Fournié esquece os seus mais serios deveres, os de mais immediato interesse da provincia e do estado, para, arrastado por sua viva imaginação, ensaiar alguma cousa—que pareça fóra do commum, que mascare a idéa fixa que o domina, que deslumbre.

Deveras: a reforma do regulamento deu ás estradas da provincia, uma *conservação regular e permanente, que não existia?* Que compromettimento para o illustre estrangeiro!.. Se ha conservação *regular e permanente*, como explicar o que se vê, como contestar o testemunho insuspeito de tantos proprietarios, habitantes de localidades diversas, que, se *fôr conveniente*, nenhuma duvida terão em vir affirmar a verdade do que dizemos? Como explicar a sahida de tanto dinheiro para estradas, quando vierem dizer: —aqui não houve conservação; alli abandonamos a estrada, e abrimos tal desvio?

Não venha, portanto, o J. do *Diario* de 5 do corrente mez chamar-nos maldizentes, quando dizemos verdades, que jamais poderá contestar, não venha fallar em *forjas immundas, nem em carvão que tisna*, que isto só servirá para mais uma vez provar —que a declamação é a unica arma dos defensores perdidos, que alguma cousa, que arremeda o insulto, é a ultima expressão de certos argumentadores officiosos ou interessados

Gigante do futuro, o Sr. V. Fournié foge dos deveres mesquinhos deste presente de pygmeos; homem grande, não pode occupar-se de cousas pequenas. E' por isto que esquece as estradas, que se contradiz officialmente; é por isto que faz *exercicios militares* nas dragas, que abandona obras, nas quaes ja muito dinheiro foi gasto; é por isto que commercia com livros, depois de furtar-se ao pagamento dos direitos de importação. abusando feiamente de sua posição de chefe contratado; é por isto que arranja os seus; é por isto que o Sr. ministro das obras publicas estranha —que tão grande despeza se esteja fazendo nas obras do porto, e manda reduzi-las; é por isto que a thesouraria geral o está contrariando, que o thesouro provincial se vai oppondo ao seu *systema de economias*; é por isto que em sua sala tem agora assento e voto um empregado de fazenda de cathegoria; é por isto que o notavel francez *não quer que seja pesado* o ferro que entra por compra para as officinas das obras do porto; é por isto *que certas contas são apresentadas em duplicata*, não tendo, até os primeiros dias do mez que corre, podido o escrupuloso Sr. V. Fournié responder ás exigencias da thesouraria geral a respeito.

Por ter o J. do *Diario* de 5, a quem desejariamos ser agradaveis, apezar das suas *forjas immundas*, julgado *estiradas* as nossas anteriores publicações, ficaremos aqui por hoje.

Outubro 9.

(Continúa.)

A S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

A COMPANHIA DOS BONDS QUER PROVALELMENTE TERCEIRO CONTRATO!!!

Attenda V. Exc. que a companhia de bonds já deixou de cumprir o seu primeiro contrato para levar as diligencias á Caxangá e Varzea, sem que para isso houvesse razão plausivel.

Contratou por preço fabuloso e condições que não ha exemplo de qualquer companhia conseguir, e obteve segundo contrato, ainda assim não o cumpre; os proprietarios destes arrabaldes que pagam decimas de seus predios, e não podem morar nelles por falta de conducção, vendo zombar esta companhia na falta de cumprimento de seus contratos, pedem e rogam a S. Exc. que faça fazer effectivo o dito contrato, afim de que não seja unicamente para o inglez ver!!!

Ao Illm. Sr. Dr. Francisco José de Medeiros.

O abaixo assignado, promotor publico da Escada, deseja merecer do Sr. Dr. Francisco José de Medeiros, que declare, se a sua correspondencia inserta neste *Diario* de 11 do corrente mez com a inscripção do nome do mesmo abaixo assignado, á elle se refere; para ser assim tomada ou não na devida consideração a dita correspondencia.

Cidade da Escada, 12 de outubro de 1875.

O bacharel *Gaspar de V. M. de Drummond.*

Ao publico

Podendo fazer-se com alguma solemnidade a inauguração do jardim da praça do Conde d'Eu, por ter a companhia Recife Drainage assentido a dar agua ao repucho collocado no meio da praça, por ser a que pode chegar a altura desejada, peço aos Srs. moradores das ruas adjacentes e aos da mesma praça, que tenham a bondade de concorrer quanto poderem para tornar mais brilhante esta festa popular, para o que fica designado o dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, dia em que se dá o ponto na Faculdade de Direito, afim de que os Srs. academicos tenham mais um motivo de solemnisar o seu dia, e por essa razão lhes dirigi a carta infra:

— Illms. Srs. academicos. — Desejando dar uma prova, ainda que exigua do apreço e consideração que me merece a esperançosa mocidade da Faculdade de Direito, resolvi inaugurar no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde, o jardim da praça do Conde d'Eu, e espero que Vv. Ss. concorrão com sua presença para abrilhantar essa festa popular.

Recife, 11 de outubro de 1875.

De Vv. Ss.

Att.º V. e Cr.º

P. A. Lobo Moscoso.

HOSPITAL PEDRO II.

Este importante estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis para receber as pessoas doentes que alli se queiram tratar mediante paga pelos seguintes preços:

Pessoas livres mil e quinhentos a dous mil réis diarios.

Escravos 1$200, diarios.

Os doentes de primeira classe serão recebidos pelo preço que se convencionar de dous mil e quinhentos a cinco mil réis diarios.

Por estes preços garente o estabelecimento o melhor tratamento possivel, comprehendendo operações.

A unica despeza, aléem destas, que será feita por conta do doente é a do enterro.

Recife 22 de setembro de 1875.

Joaquim Felippe da Costa.

Garantia de capital

Para remissão do serviço militar.

Cunha Pinto & C.

Capital réis 100:000$000.

RIO DE JANEIRO

Esta sociedade segura por modica quantia a quem se quizer isentar do serviço militar, quando seja sorteado.

Para as informações precisas, encontrarão o Sr. João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 45, que se presta por obsequio.

Os abaixo assignados declaram ao Sr. Joaquim Lucio de Siqueira Varejão, que obtendo as certidões que pediram dos autos respectivos, responderão convenientemente o seu arauzel publicado neste *Diario* de hontem

Recife, 12 de outubro de 1875.

Ernesto & Leopoldo.

Bebi da hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde eq agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e de pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoca accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyot*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas a classes da sociedade.

N. 431.—Uma cousa que todo o mundo deve saber.

O viajante munido das pilulas assucaradas de Bristol, acha-se perfeitamente armado e precavido contra aquellas enfermidades do estomago, figado e intestinos, communs em todos os climas. A primeira cousa a fazer-se, no caso d'um ataque bilioso, é a evacuação dos intestinos. As pilulas assucaradas de Bristol, completam este serviço d'uma maneira rapida, e sem causarem o minimo incommodo ou dor. Ao par que ellas limpam, ellas suavisam e curam. Ellas conteem em si um certo principio emolliente que evita a irritação; a qual d'outra forma teria lugar durante uma aturada purgação.

Durante a sua operação não se sente essas agudas, lancinantes e espasmodicas dores, que de ordinario acompanham a acção produzida por esses catharticos mineraes. Para o tratamento de dyspepsia, hemorrhoidas, affecção do figado, enxaqueca, suppressão, vertigens, colicas, ardencia do estomago, ellas são justamente o remedio desejado, e nenhuma outra medicina conhecida pode supprir o seu lugar. Como se achem mettidas em frasquinhos de crystal, ellas conservam-se inalteraveis e perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deverá ser usada juntamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 13 de outubro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de Goyanna mediano — 6$150, e 2ª sorte 5$150 por 15 kilos, hontem.

Couros salgados seccos — a 414 rs. o kilo, hontem e hoje.

Cambio sobre Londres — a 3 d|v. 27 1|4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d|v. com 1 0|0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito — a 5 d|v. com 1|4 0|0 de premio.

Desconto de letras — a 12 0|0 ao anno.

Candido Aceiforado, Presidente.

Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12..........	344:336$283
Idem do dia 13..........	24:013$182
	368:349$465

Descarregam hoje 14 de outubro.

Barca franceza — *Veridiana* — (atracada) varios generos para alfandega.

Lugar inglez — *Petunia* — (atracado) bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Lugar allemão — *Mowe* — kerosene despachado para deposito no trapiche Vieira.

Vapor inglez — *Alice* — (esperado) varios generos para alfandega e trapiche Conceição.

Vapor nacional — *Mandahu* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Importação.

Lugre inglez *Petunia*, entrado de Terra-Nova em 13 do corrente e consignado a Johnston Pater & C. manifestou:

Bacalhão 3,277 barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *Mandahu*, entrado de Maceió na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Assucar 20 saccos a Amorim Irmãos & C. Araruta 7 barricas a Manoel Gomes Viegas.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1875.

Para os portos do exterior

— Na barca portugueza *Damião*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 1,000 meios de sola com 4 000 kilos, 10 saccas com 626 ditos de algodão e 207 saccos com 10 553 1|2 ditos de gomma

— Na barca portugueza *J. Adelaide*, carregaram: para Lisboa, B. Oliveira & C. 139 saccas com 10,326 1|2 kilos de algodão.

— No patacho dinamarquez *Katie*, carregaram: para New-York, J. S. Loyo & Filho 920 saccos com 69,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Gongenolf*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 1,685 saccos com 126,375 kilos de assucar mascavado

— No patacho inglez *N. P. Harrington*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 2,070 saccos com 155,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Imogene*, carregaram: para o Canal, P. Barbosa & C. 960 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Adelaide*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 35 saccas com 2,484 ditos de algodão.

Para os portos do interior

— No brigue nacional *Sahy*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou: para o Aracaty, B. R. de Amorim 40 barricas com 2,015 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12.......	6:209$495
Idem do dia 13............	466$650
	6:676$145

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 12....... ...		11,774
Idem no dia 13		
Primeira porta.......	130	
Segunda porta.......	281	
Terceira porta.... ...	312	
Trapiche Conceição.....	378	
Dito da alfandega.......		
		12,875

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 12.........	5
No dia 13..........	1
	6

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 12............	3
No dia 13..........	1
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12.... ..	17:415$424
Idem do dia 13	1:964$780
	19:380$204

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12.	16:446$743
Idem do dia 13....	1:656$755
	18:103$498

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento do dia 11.........	33:822$652
Idem do dia 12......	2:070$485
	35:893$137

Thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de outubro de 1875.

O escrivão,

J. C. M. da Silva Santos.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapore para dentro e fóra do imperio, assim come contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA DE Seguros maritimos e terrestres Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) n. 7.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Manoel de Jesus do Nascimento.

9 de outubro de 1875.

Navios entrados no dia 13.

Maceió e escala—30 horas, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 15, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Rio de Janeiro—14 dias, galera portugueza *Fortuna*, de 757 toneladas, capitão Francisco Gomes Cardias, equipagem 20, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Terra Nova—40 dias, lugar inglez *Petunia*, de 207 toneladas, capitão Walter William, equipagem 10, carga 3 277 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Macabe—13 dias brigue inglez *Okenburg*, de 231 toneladas, capitão Goodyar, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Corveta portugueza *Duque da Terceira*, commandante capitão de fragata João Peregrino Leitão.

Aracaty—Hiate nacional *Deus te Guie*, capitão Manoel Francisco Sales, carga differentes generos.

EDITAES

Camara municipal do Recife.

A camara municipal do Recife, faz saber a todos os seus municipes que o Exm. Sr. presidente da provincia approvou a seguinte postura addicional:

Palacio da presidencia de Pernambuco.—4.ª secção.—O presidente da provincia, em vista da proposta da camara municipal do Recife, contida em officio n. 97 de 27 de setembro findo, resolve, na conformidade do art. 2.º da lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente, e mandar que se execute e observe a seguinte:

Postura.

Artigo unico. A arrematação dos compartimentos do mercado de S. José, destinados á venda de peixe, legumes, fructas, hortaliças, grãos e farinha, poderá ser feita por tempo menor de um anno: podendo a camara facultar a condição, no respectivo termo, de entrar ou não antecipadamente o arrematante para os cofres da municipalidade com a metade da arrematação.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 5 de outubro de 1875. (Assignado) João Pedro Carvalho de Moraes. Conforme. — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

José Pedro das Neves,
Pro-presidente.

Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

— A camara municipal do Recife, convida ás pessoas que arremataram talhos e espaços no mercado publico de S. José, a comparecerem á secretaria da mesma camara, afim de assignarem os respectivos termos, assim como que os talhos e espaços do referido mercado, continuam em praça publica nos dias designados para suas sessões ordinarias.

Paço da camara municipal do Recife, 1.º de outubbro de 1875.

Theodoro Machado F. Pereira da Silva,
Pro-presidente.

Francisco Augusto da Costa,
Secretario

— A camara municipal do Recife faz publico, para quem possa interessar, o art. 8º da lei provincial n. 1,178, de 5 de junho do corrente anno.

Art. 8º Nenhum carro, carroça ou qualquer vehiculo de conducção de generos, sendo de quatro rodas e puxado por um boi, podera levar mais de 750 kilogrammos ou 10 saccos com assucar, ou 525 kilogrammos ou 7 saccos, sendo puxado por um cavallo.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de outubro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pró-presidente.

F. Augusto da Costa,
Secretario.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico, que do dia 20 do corrente até 10 de novembro proximo está aberta nesta secretaria a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro de 1872.

O que se pretender inscrever, deverá fazel-o por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, declarando não só a materia em que se tem de inscrever, como tambem aquella ou aquellas em que ja tiver sido approvado, a filiação e naturalidade, exhibirá attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação e se a lettra do requerimento e assignatura são do proprio punho do examinando.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de outubro de 1875.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital n. 63.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em sessão da junta de 18 do corrente, ao meio dia, se contrata para a guarda local, o fornecimento dos generos abaixo declarados.

316 metros de panno azul para capotes.
184 metros de baêta verde para forro.
40 duzias de botões de metal amarello.
5,916 metros de brim pardo para calças e blusas.
10,108 botões de osso, grandes.
4,332 ditos de dito, pequenos.
400 bonets de panno azul fino.

Essas fazendas terão entrada apenas seja approvada a arrematação, estando as respectivas amostras francas á vista dos pretendentes.

Contrata-se tambem o córte e feitio de 80 capotes, 722 blusas e 1,444 calças de brim pardo, sendo o contratante obrigado a prestar uma fiança correspondente ao valor dos generos que receber.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 13 de outubro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 64

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em sessão da junta da fazenda, de 18 do corrente, ao meio dia, se ha de arrematar o fornecimento de 1,584 metros de panno azul para capotes, 924 metros de baêta verde para forro, 200 duzias de botões amarello, bem como o córte e feitio de 400 capotes.

As amostras estão francas aos concurrentes, podendo a entrega da mercadoria effectuar-se até tres mezes posteriores á data da approvação.

A pessoa que contratar o córte e feitio, está obrigada a prestar fiança correspondente ao valor das mercadorias que lhe forem entregues.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de outubro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal do Recife convida as pessoas que arremataram talhos e espaços no mercado publico de S. José, a comparecerem á secretaria da mesma camara, afim de assignarem os respectivos termos; assim como que os talhos e espaços do referido mercado continuam em praça publica nos dias 15, 18 e 20 do corrente mez.

Paço da camara municipal do Recife, 13 de outubro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pro-presidente.

Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, desembargador da relação de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo João de Azevedo Pereira, nos autos de appellação commercial que litigava com o finado Antonio Gomes Pires, produzido testemunhas que juraram estarem alguns herdeiros do mesmo finado ausentes em lugar incerto e não sabido; foram preparados os mesmos autos e a mim conclusos, na qualidade de juiz relator, que nelles proferi o interlocutorio do theor seguinte:

Emquanto não fosse julgada a ausencia, em lugar incerto, dos herdeiros mencionados nas petições de fls. 45 e fls. 66, e, em seguida, citados por editos como exige a lei, não podiam ser offerecidos, como irregularmente o foram, ao artigo de fls. 80. Chamando o processo á ordem, e em vista dos depoimentos de fls. 77 e 86, julgo provada a ausencia, em lugar incerto, dos herdeiros João Antonio Pires e sua mulher Maria Gomes Pires e Maria Bernarda Fernandes Lopes, irmãos e sobrinha do finado Antonio Gomes Pires, e mando que sejam ditos herdeiros ausentes citados por editos com o prazo de 30 dias, depois do que proceda-se nos termos do art. 153 do vigente regulamento das relações, combinado com o artigo 407 do regulamento n. 737, e custas afinal.

Recife 8 de outubro de 1875.— Custodio Manoel da Silva Guimarães.

Por força deste meu despacho, o escrivão respectivo fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado e intimado aos ditos herdeiros para que dentro do prazo de 30 dias compareçam nesta superior instancia, afim de allegar e requerer o que for a bem de seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 12 de outubro de 1875.

Eu, José Peres Campello de Almeida, escrivão de appellações, no impedimento do companheiro Alves de Brito, o fiz escrever e subscrevo.

Recife, 12 de outubro de 1875.

José Peres Campello de Almeida.

— De ordem do Dr. inspector geral se faz constar que, tendo de ser privada por concurso a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino, actualmente vaga, da povoação de Santa Cruz, fica marcado, nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de outubro de 1875

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados os ex-collectores do Brejo e Caruarú, Firmino de Oliveira Mello e Pedro Maximiano de Oliveira Mello, seus curadores, ou quem por qualquer motivo os represente, e quaesquer outros interessados, para virem a esta repartição, afim de declararem dentro do prazo de 30 dias, que lhes fica assignado, a contar desta data, se aceitam ou não o resultado da tomada das contas dos mesmos ex collectores, relativas aos exercicios de 1867-68, 1868 69, 1869 70 e 1871 72 em que exerceu o dito lugar o do 1º daquelles municipios, e ao de 1867 68 em que exerceu o do 2º; sob pena de serem considerados reveis e proseguir se no processo das referidas tomadas de contas, independente de qualquer nova citação, nos termos do art. 22 do decreto n. 2548, de 10 de março de 1860; devendo declararem tambem os seus domicilios ou constituirem nesta cidade procurador com os necessarios e bastantes poderes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 11 de outubro de 1875.

O secretario da junta.
José Gomes da Silva.

— As quatro casas, sitas no povoado do Remedio, freguezia dos Afogados, que tinham de ser arrematadas em praça do juizo de direito da 1ª vara, no dia 12 do corrente, por execução de Bartholomeu & C., contra D. Raymunda Rosalina da Paz, viuva de Cypriano Luiz da Paz, serão arrematadas na praça do dia 15 do corrente.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 13 do corrente mez foram vistoriados os vapores *Camaragibe*, e *Moleque*, propriedade do barão do Livramento, e a commissão julgou-os em estado de poderem continuar no serviço de reboque em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 13 de outubro de 1875.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo.

Não sendo possivel fazer se a festa de nossa Excelsa Matriarcha, no dia 15 do corrente, resolveu a mesa regedora paramentar a igreja, e espor as sacrosantas imagens no referido dia, das 9 horas da manhã ás 9 da tarde, devendo ter lugar ás 7 horas da noite uma ladinha, que se manda cantar em louvor da mesma Matriarcha.

Secretaria 13 de outubro de 1875

O secretario,
M. do R. Baptista.

Via-ferra de Olinda a Beberibe.

Para se evitar as repetidas questões sobre passagens de menores, publicamos o artigo do regulamento da companhia approvado pelo governo, em 21 de jundo de 1870.

« Art. 9º Não serão admittidas nos carros crianças menores de 6 annos, sem pessoas que as conduzam, sendo que as *menores de 3 annos* serão levadas ao collo e nada pagarão, e desta idade até 6 annos pagarão metade do valor das passagens. »

Ficando assim bem entendido que as crianças até a idade de 3 annos *levadas ao collo*, nada paégam, e que pagam metade das passagens até 6 annos.

A directoria, porém, querendo facilitar os transportes das familias resolveu que essa disposição fosse ampliada de modo que as crianças até 6 annos nada pagassem, e que meia passagem fosse paga por meninos de mais de 6 annos.

Recife, 12 de outubro de 1875.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz do Corpo Santo.

Não podendo esta irmandade festejar na fórma do costume o seu excelso padroeiro, faz sciente aos seus devotos, que no domingo 17 do andante mez, estará exposta a referida imagem, desde ás 6 da manhã, até ao meio dia, e das 4 horas da tarde ás 9 horas da noite, terminando por uma ladainha cantada com musica; em veneração ao mesmo Senhor.

Recife, 13 de outubro de 1875.

João Xavier Ribeiro de Andrade,
Escrivão interino.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 14 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhã, no seu novo local, no convento de S. Francisco.

ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão do projecto de reforma de estatutos, em alguns de seus artigos.

Pareceres e de commissões;

Secretaria do instituto, 11 de outubro de 1875.

J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que vai á praça de renda, no dia 15 do corrente pelas 3 horas da tarde, o predio n. 27 da rua do Barão da Victoria, pertencente aos estabelecimentos de caridade, pelo tempo de 1 a 3 annos, e pela renda annual de 1:000$; com a obrigação do pagamento do premio do seguro, e annuidades da companhia Recife Drainage.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

B. Dampias & C.
Constantino Pereira Ramos.
B. Dommguer.
João Luiz Ferreira Ribeiro.
Luiz José Gomes.
Luiz Thomé Gonzaga Junior.
Maria da Conceição Cesteira.
Padre Manoel da Silva Cid.
Manoel Silva Rodrigues.

Correio de Pernambuco, 11 de outubro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

São convidados os senhores socios a reunirem-se no Gabinete Portuguez de Leitura, domingo 17, á 1 hora da tarde, para se tratar do que marca o § 1 do art. 24. A discussão da reforma dos estatutos continúa no mesmo dia, ás 10 horas em ponto.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 11 de outubro de 1875

Cesario A. S. Papoula.
1º secretario.

— No dia 18 do corrente, depois da audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, vai á praça a requerimento de D. Maria Eugenia Ferreira da Silva e suas irmãs, a renda por 3 annos, do sobrado de 2 andares e sotão, sito á rua do Coronel Suassuna n. 12, freguezia de Santo Antonio, servindo de base a quantia de 1:428$000 annuaes, por quanto sempre esteve alugado.

Camara municipal da villa do Cabo.

A camara municipal da villa do Cabo, faz publico, que o serviço da aferição dos pesos e medidas, dos estabelecimentos commerciaes, engenhos, estações publicas, distillações, restillações, dos mestres de obras, carapinas, pedreiros, etc., do

MUTILADO

seu municipio principiará do dia 10 do corrente em uma das salas do paço da camara, e deixará pelo espaço de 60 dias, e aquelles que não comparecerem durante esse prazo, ou que não procederem nos termos da lei n. 1.21 de 21 de junho do corrente anno, e art. 102 § 3º, fazendo aferir seus pesos e medidas, dentro do referido prazo, serão multados de conformidade com a lei n. 1224 do corrente anno.

Paço da camara municipal, 8 de outubro de 1875.

O secretario,
José Eloy de Paiva.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados os Srs. Narciso José da Silva, Francisco Gonçalves Sirvina, Joaquim Manoel de Mira Wanderley e Simplicio da Cruz Ribeiro, fiadores das habilitandas ao meio soldo DD. Justina Maria Wanderley, Maria Ferreira da Paz, Maria Leonarda de Mira Wanderley e Maria Celerina da Conceição, para dentro do prazo de 15 dias, contados desta data, restituirem as quantias que por estas pensionistas foram percebidas, visto não terem ellas satisfeito o que lhes foi exigido por edital de 7 de agosto ultimo, tudo de conformidade com a ordem do thesouro n. 119, de 20 de julho deste anno; ficando, no caso contrario, sujeitos á cobrança judicial, nos termos da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de setembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva

Obras militares.

A 20 do corrente, ao meio dia, será posta em concurrencia a execução de obras no quartel de cavallaria, orçadas em 833$310: as pessoas que quizerem concorrer, apresentem-se na repartição das obras publicas, com suas propostas, que deverão ser selladas. O orçamento acha-se desde já na mencionada repartição.

Pernambuco, 11 de outubro de 1875.

O engenheiro das obras militares,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

Banco commercial de Pernambuco

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas, para constituir a assembléa geral, convocada para o dia 28 de setembro proximo passado, fica, pelo presente, novamente convocada para o dia 30 do corrente mez, ao meio dia, de accordo com o art. 53 dos estatutos do banco; sendo agora a eleição da commissão fiscal para seus tres membros. Recife, 12 de outubro de 1875.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis
Francisco Ferreira Baltar.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa precisa contratar com quem por menor preço fizer os concertos abaixo mencionados, de que precisa o predio n. 13 da rua do Bispo Sardinha, outr'ora do Encantamento, pertencente ao patrimonio dos orphãos.

Sotão.

Fazer de novo a coberta, collocando dez traves de boa qualidade, e aproveitando as outras que estiverem em perfeito estado, demolir duas paredes, assoalhar de novo, fazer dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril no oitão do norte, collocar uma grade na bocca da escada, mudando as cobertas do banco da mesma escada do segundo andar para o sotão e fazer um fogão com chapa de ferro.

Segundo andar.

Collocar tres traves novas de boa qualidade dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril na frente do nascente, um rodapé e corrimão de madeira de amarello na varanda, fazendo a coberta do lanço da escada do segundo para o primeiro andar.

Primeiro andar.

Collocar dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril e um corrimão e rodapé de madeira de amarello na varanda, fazer na sala posterior um quarto de tabique para servir de cozinha e igualmente um fogão com chapa de ferro, e fazer a coberta do lance da escada do primeiro para o andar terreo.

Loja.

Collocar tres traves novas, reparar toda ferragem, rebocar, caiar e pintar todo o predio.

Recebem-se propostas na sala das sessões pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de pagar, livre da multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1875-76; depois de findo o referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1875. — O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Société francaise de secours mutuels.

Assembleé générale jeudi 14 cour, salle de l'Hotel de l'Univers á 7 heures précises du soir.

Le secrétaire,
P. Krause.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Conselho deliberativo.

São convidados os senhores membros do conselho deliberativo a reunirem se em sessão ordinaria na sala das respectivas sessões, sexta-feira 15 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 12 de outubro de 1875.

O 1.º secretario,
M. S. Pinheiro.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

De ordem da directoria da mesma companhia, previne-se aos Srs. proprietarios de predios em que existem pennas d'agua, mas que não estejam contratadas directamente com os mesmos, em vitude de transferencia ou successão de dominio, que compareçam no escriptorio da referida companhia afim de legalisarem os respectivos contratos com seus nomes, e isto para evitar duvidas, e com o que não farão despeza alguma.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 4 de outubro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 14 de outubro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 34	201$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36	222$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1 fechado	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45 fechada	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126.000
Idem n. 94	216.000
Idem n. 132 (fechada)	360$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Casa terrea n. 21 (fechada)	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	244$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Idem n. 105	202$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103	207$000
Idem n. 98	241$000
Casa terrea n. 96	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO PHENIX DRAMATICO

SEGUNDA-FEIRA 15 DO CORRENTE

Representação extraordinaria em beneficio da menina

Joanna Carlany

Com o concurso de Aurelie Dutalise, Eva Carlany, dos Srs José Coelho, Antonio Martins, Lima Penante e Lyra.

Programma.

Primeira parte.

Les noces de Jeannette

Opera comica em um acto, representada por Eva Carlany, Aurelie Dutalise, Joanna Carlany e Srs. Lima Penante e Lyra.

Segunda parte.

Fui a Paris

Scena comica desempenhada pelo Sr. Lima Penante.

Terceira parte.

1.º Aria, cantada por Eva Carlany.
2.º Phantasia, executada pelo Sr. Antonio Martins.
3.º Cançoneta comica, cantada em portuguez por Aurelie Dutalise.
4.º Miserere do Trovador, cantado por José Coelho e Eva Carlany.
5.º Oh! como eu sou tolo! cançoneta comica, cantada pela menina Joanna Carlany.

4.ª parte.

Soirée de Carnaval

Opereta em 1 acto, representada por Aurelie Dutalise e Lima Penante.

Tocará nos intervallos a musica de policia.

Em um dos intervallos a menina Joanna Carlany, irá aos camarotes agradecer ás Exmas. familias que se dignarem concorrer ao seu beneficio.

Em virtude de estar incommodada a atriz Eva Carlany, fica transferido o beneficio da menina Joanna Carlany para segunda feira 18 do corrente.

Começará ás 8 horas.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

EMPREZA--VICENTE

Quinta-feira 14 do corrente.

Recita em despedida e beneficio do

ACTOR SIMÕES

Drama em 3 actos, original portuguez:

TRABALHO E HONRA

O papel do protogonista será feito pelo beneficiado.

Pelo actor Camara, em obsequio ao beneficiado, a scena comica:

O beberrão

Terminará o espectaculo com o muito aceito dialogo-comico:

AMOR LONDRINO

Pela actriz Emilia Camara e o beneficiado.

O beneficiado tendo vindo expressamente para fazer representar o notavel drama OS LAZARISTAS, e como este fosse prohibido pela autoridade competente, julga terminada a sua missão e retira-se no proximo paquete, levando ainda e como sempre, a grata recordação de um tão hospitaleiro publico. O mesmo aproveita a opportunidade para agradecer a boa fraternidade que gozou na companhia de seu collega e amigo Vicente Pontes de Oliveira.

Os bilhetes podem ser procurados do Hotel Bordeaux, ou no theatro.

Depois do espectaculo haverá um trem expresso para Apipucos, tocando em todas as estações.

Começará o espectaculo ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Alliança Maritima Protuens.

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

Barca portugueza

JOVEN ADELAIDE

Capitão João da Costa Gomes,

Recebe carga e passageiros para Lisbôa e Porto.

Consignatarios

José da Silva Loyo & Filho.

Para o Pará.

Pretende seguir em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, largo do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 22 de corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

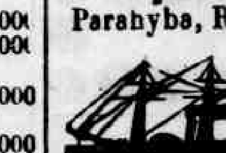
O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 14 de outubro, ás 11 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos. n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.



Dos portos do sul é esperado, até o dia 23 do corrente o vapor *Marquez de Caxias*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, dinheiro a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se na

agencia

7—Largo do Pelourinho—7

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Agente.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá no dia 20 do corrente para os portos acima, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio de Janeiro

Até o dia 17 do corrente pretende seguir o brigue nacional *Isabel*, só tem lugar para 400 saccos: trata-se com o consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

CEARÁ

Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, o qual seguirá para os do norte depois da demora de costume.

PORTOS DO SUL

O PAQUETE A VAPOR

BAHIA

Commandante Guilherme Wadington.

Esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, e seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

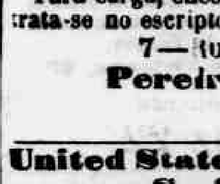
Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

United States & Brasilian Mail S. S. Company.



Até o dia 15 de outubro é esperado dos portos do norte o vapor *Ontario*, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia.

Para passagens e frete, trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8 — Rua do Commercio —8

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇAAO VAPOR.

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia. Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE BAHIA

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Para carga, encommendas e passageiros: trata-se com os

CONSIGNATARIOS

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

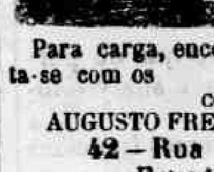
42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

LIGURIA



Este magnifico e novo vapor é esperado neste porto, do sul, na sua viagem para a Europa, no dia 23 do corrente.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Liverpool	£ 30	£20	13
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Lisbôa	£ 27	15	10

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento

Conhecimentos para carga, dinheiro e valores serão suppridos pela agencia.

Os passageiros que pretenderem visitar a exposição de Santiago, terão o abatimento de 35 por cento até o vapor de 7 de novembro.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Para Lisboa

O brigue portuguez *Damião* vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

LEILOES.

Feira Semanal

DE

1 guarda louça de amarello, 1 guarda vestido, de dito, 1 mobilia de dito, estantes envidraçadas, 1 toilette de jacarandá, santuarios, muitos objectos de ouro, de gosto antigo, uma factura de relogios para algibeira, de ouro e prata, machinas de costura, relogios de cima de mesa, 2 cofres de ferro, 2 grandes aparadores, camas francezas, marquezões, carteiras para escriptorio, gaiolas para passaros, crystaes, objectos de metal, rewolver, uma porção de estampas sacras, miudezas, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato por conta de diversos

HOJE

ás 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

Armazem do Olympio

LEILÃO

DE

um sitio e casa na estrada de Beberibe n. 15, junto da 2ª estação

Tendo um sitio todo cercado, com 234 palmos de frente e 400 de fundo, em chãos proprios, e uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, 1 quarto fóra, banheiro de pedra e cal, estribaria para 2 cavallos, cacimba com agua de beber, sendo todo plantado das melhores fructeiras.

HOJE

A'S 11 HORAS

NA

Feira Semanal

16--Rua do Imperador --16

Armazem do Olympio

LEILÃO

HOJE

as 11 horas da manhãa

no 1º andar da casa n. 38, á rua da Madre de Deus, entrada pela do Encantamento

O agente Dias, autorisado pelos fiscaes da liquidação da firma de I. Ramos & Machado, levará a leilão, no dia e hora indicados, o seguinte:

10 lavatorios de mogno e de jacarandá, com chapa de marmore e espelho.
3 estantes para musica.
1 par de cadeiras de balanço, de vime.
1 dito de consolos (jardineira) de dito.
1 secretaria de cedro para escriptorio.
1 cadeira de ferro, para dito.
1 carteira de pinho envernisado.
1 môcho de parafuzo, para escriptorio.
2 armações de pinho, para armazem.

Em continuação

venderá o mesmo agente, por conta de quem pertencer, o seguinte:

Perfumarias do afamado fabricante John Gosnel & C., de Londres.
70 duzias de agua florida.
36 1/2 duzias de agua de colonia.
9 ditas de vinagre de toilette.
22 ditas de creme para a cutis do rosto.
52 duzias de diversos sabonetes.
63 ditas de banha.
93 duzias de extractos diversos.
1 grande e commodo guarda-roupa de amarello de raiz.
1 toilette de dito.

AGENTE PESTANA Leilaõ

DA

casa terrea de pedra e cal, sita na rua de Santa Thereza n. 15, na cidade de Olinda

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da casa terrea de pedra e cal, sita na rua de Santa Thereza n. 15, em Olinda, com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, despensa, cozinha, com quintal murado, com arvoredos de fructo, e desde já os Srs. pretendentes poderão examina-la, e para qualquer informação, com o mesmo agente, em seu armazem na rua do Vigario Thenorio n. 11.

leilão

DE

moveis, louças, vidros, relogios, objectos para escriptorio e uma machina para sapateiro

SEXTA FEIRA 15 DO CORRENTE

ás 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 48

De uma mobilia de junco, 1 dita de amarello envernisado de preto, e muitos outros moveis, louça, vidros, relogios, objectos para escriptorio e 1 machina para sapateiro, que serão vendidos ao correr do martello.

LEILÃO DE PREDIOS

e terrenos nesta cidade e na do Pilar em Alagôas

sexta-feira 15 de outubro

ás 11 horas

Em o escriptorio do agente Dias, á rua do Commercio n. 48.

O referido agente, autorisado pelo Sr. Francisco Moreira da Costa e sua senhora D. Carlota Joaquina de Azevedo Costa, venderá no dia e hora indicados, para pagamento dos credores do mesmo senhor, os seguintes predios e terrenos:

Nesta cidade.

Duas casas terreas á rua das Pernambucanas, na Capunga, ns. 34 e 36, edificadas á moderna, em terreno proprio, tendo cada uma porta e duas janellas de frente, 3 quartos, cozinha e quintal murado, medindo cada casa 25 palmos de frente e 68 de fundo.

Duas casas ns. 18 e 20, sitas á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, edificadas á moderna, em terreno foreiro, tendo cada uma porta e janella de frente, 3 quartos, cozinha e quintal murado, medindo 23 palmos de frente e 60 de fundo.

Uma casa terrea, sita á mesma rua, actualmente occupada pela empreza theatral Escola Dramatica de S. José, com 30 palmos de frente.

Um terreno n. 26 á mesma rua, com 48 palmos de frente e 248 de fundo, competentemente murado e com alicerces para edificação.

Um terreno a rua do Marquez do Herval, com frente levantada para tres moradas de casas, de porta e janella, medindo 23 palmos de frente e 150 ditos de fundo cada uma.

No Pilar das Alagoas.

Duas grandes casas edificadas em terreno proprio, com as frentes guarnecidas de azulejo, sitas á rua do Rosario, tendo cada uma 3 portas de frente; são muito proprias para estabelecimento commercial, por estarem na rua mais commercial daquella cidade.

Os Srs pretendentes poderão desde já examinar as referidas propriedades, e para qualquer esclarecimento ou informação de que precisarem poderão entender-se com o agente Dias, em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 48, onde terá logar o referido leilão

AVISOS DIVERSOS

— OS ABAIXO assignados, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua da Palma n. 4, que gyrava com a firma social de Rocha & Machado, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Rocha, e o socio Machado pago e satisfeito de seus capital e lucros.

Recife, 9 de outubro de 1875.

Joaquim Pinto da Rocha.
Manoel Duarte Machado.

Agradecimento.

Ao artista laborioso o tempo que lhe é concedido é por demais limitado; de sorte que, não pode em tempo agradecer a seu bemfeitor.

Tarde embora venho á imprensa agradecer ao Sr. Dr. Constantino Pontual o delicado e optimo tratamento que ministrou-me durante minha grande enfermidade, da qual todos que me visitaram sahiam com a supposição de que eu não poderia escapar.

Um dos meus amigos o Sr. C. B. da Fonceca disse-me se foi a sciencia medica que lhe salvou, o Dr. Pontual é um portento, é um medico sublime, felizmente desta verdade está convicto.

Com effeito, com os acertados medicamentos que me foram dados, o intelligente Dr. mostrou até onde chega seu grande estudo em materia tão difficil como a que vimos de expôr.

Não sei lisongear e com certeza o artista rude, como dizem, não saberá conjugar semelhante verbo; e dest'arte o que digo do Sr. Dr. Pontual é uma verdade incontestavel e reconhecida pelos entendidos.

Para honra e gloria do Sr. Dr. Pontual bastam o seu caracter jovial e affavel, suas qualidades moraes, estudo acurado na grande sciencia de Hypocrates, donde resultou a brilhantissima figura feita, já como estudante na faculdade medica da Bahia, já nos hospitaes da sabia Paris, admirando mestres.

Agradeço ao Sr. Dr. Pontual, dando os parabens á heroica provincia de Pernambuco por estreitar em seu seio um filho tão intelligente e illustrado como sôe ser o digno Dr., a quem agradeço o meu prompto restabelecimento.

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— A Sra. D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

Aos Srs. devedores á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.

Os arrematantes das dividas activas da massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., rogam pelo presente, a todos os Srs. devedores, para que vão saldar seus debitos, á rua da Imperatriz n. 32, loja da Prosperidade, no prazo de 30 dias, findos os quaes publicaremos os nomes dos que deixarem de o fazer.

Recife, 24 de setembro de 1875.

J. J. Affonso Guimarães & C.

— UMA pessoa que tem a pratica de 20 annos de balcão (de molhados) offerece se para tal fim, tem alguma freguezia e dá fiança idonea á sua conducta: quem quizer annuncie por este jornal.

— UMA senhora que tem pratica de cortar e cozer vestidos e qualquer outras obras tanto para senhoras como para homens se offerece: a ser procurada na loja do sobrado n. 14, da rua das Aguas Verdes.

— NA rua larga do Rosario n. 36, vende se os caixões que serviam de guardar bolacha e amostras de bolachinha, isto muito barato.

— José Henrique da Silva Guimarães pode ser procurado no seu sitio á Estrada de João de Barros n. 24, nas segundas, quintas e sabbados, das 9 da manhã ás 2 da tarde, e fóra destes dias e horas, na cidade de Olinda, á rua de S. Bento n. 52, e em casos de não ter pressa alguem que tenha de ter transacções comsigo, poderão deixar uma nota por escripto na loja de livros junto ao arco de Santo Antonio, do Sr. José Nogneira de Souza.

— Um moço portuguez, com bastante pratica de copeiro, offerece seus serviços a quem precisar: a tratar na rua do Rangel n. 1.

— Quem quizer um excellente piano, de um dos melhores autores, e de muito boas vozes, e preço barato, dirija se ao largo do Corpo Santo n. 9.

— PRECISA SE alugar uma negrinha para andar com crianças: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

FEITOR.—Precisa-se de um para tratar d'um jardim na Passagem da Magdalena: a tratar na agencia Havas-Reuter, á rua do Commercio n. 17.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral que morou na rua de Marcilio Dias n. 99, queira vir ao escriptorio deste *Dirio* a negocio de seu interesse.

— Precisa se de uma escrava para comprar e cozinhar: a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja

— Quem precisar de um menino para caixeiro dirija-se aos Afogados, taverna de José Progresso.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, lavar e cozinhar, para casa de familia: quem a tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

— ALUGA-SE uma casa em Apipucos, concertada e pintada de novo, tendo os commodos necessarios: a tratar na rua Sete de Setembro, casa n. 15.

— ALUGA-SE o terceiro andar do predio n. 59 da rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, com muitos commodos para familia, por barato preço: a tratar na loja.

— ALUGA SE uma escrava boa cozinheira e engommadeira: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66, loja.

— Aluga-se um sobrado de um andar e loja, com commodos para familia, caiado e pintado, na travessa do Veras n. 13, da freguezia da Boa Vista: quem pretender, dirija-se a rua do Coronel Suassuna n. 276.

— ALUGA-SE a casa da rua do Principe n. 20, com commodos e gaz, quintal e cacimba: a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

— A LUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres, e tambem vende se uma armação de taverna com poucos generos, muito barata: a tratar na mesma

— Aluga se a loja da casa da rua das Trincheiras: a tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

— ALUGA SE uma boa casa, sita na rua Sete de Setembro, com bastantes commodos para grande familia: a tratar na mesma rua casa n. 15.

— ALUGA SE por 22$ o segundo andar do sobrado da rua da Senzala velha n. 132: para ver, a chave esta no primeiro andar, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE uma casa para familia, nos Quatro Cantos, na Capunga: para ver a chave, na taverna ao pé n. 31, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, com João José da Cunha Lages.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 39, propria para estabelecimento de loja de ferragens, que sempre teve; e, bem assim, a casa terrea da rua do Caldeireiro n. 80, em completo aceio: a tratar com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14, das 6 ás 9 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Ama Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança de peito e fazer mais algum serviço: na rua do Hospicio n. 16

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar perfeitamente: na rua Duque de Caxias n. 84

AMA Precisa se de uma ama de boa conducta e que saiba cozinhar: na rua do Brum n. 80.

Ama Precisa se á rua da Aurora n. 39, primeiro andar, de uma cozinheira, ou cozinheiro; paga-se bem.

Ama Precisa-se alugar uma ama para cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39, loja de calçado de Porto & Bastos.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama de cozinha, que seja perfeita cozinheira, dando-se preferencia a escrava: a tratar por detraz do Gymnasio n. 61, rua da União.

Joaquim José de Azevedo

Antonio José de Azevedo, compungido de grande sentimento pela inesperada e repentina morte de seu extremoso pai Joaquim José de Azevedo, fallecido em Portugal no dia 24 de setembro proximo passado, pede a todas aquellas pessoas que o honram com sua amizade, o caridoso favor de assistirem a uma missa, que pelo eterno repouso de sua alma, manda celebrar na igreja do convento de S. Francisco, sabbado, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã; por cujo favor será eternamente grato.

José Pacheco de Queiroga

D. Maria Josephina de Queiroga e sua irmã agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico, em 9 do corrente mez, os restos mortaes de seu chorado pai, José Pacheco de Queiroga, e de novo convidam ás mesmas e aos parentes e amigos do finado para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, em 15 deste mez, ás 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco; por cujo obsequio se confessam desde já agradecidos.

Thomaz Marques da C. Soares.

Theotonio da Silva Vieira, sua mulher e filhos, convidam a os seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem á uma missa que mandam celebra pelo repouso eterno de sua alma no convento de S. Francisco, ás 7 e meia horas da manhã de hoje 14 do corrente.

Gratifica-se

a quem achou uma pequena pulseira de coral, com chapa de ouro contendo as lettras iniciaes da dona, que perdeu desde á rua do Visconde de Inhaúma, travessa do Mercado, á da Praia de Santa Rita, e levar ao abrixo assignado, rua do Visconde de Inhaúma n. 60.

Luiz José Pereira Simões.

Alerta.

A casa da rua do Rosario da Boa-Vista n. 42 deve fóros, e é foreira ao casal da viuva e herdeiros de João Henrique da Silva; assim como, todas as demais da mesma rua, e de outras ruas do bairro da Boa-Vista.

Aluga-se

uma casa para passar a festa ou por anno, no Pôço da Panella, atraz da matriz, pintada ha pouco tempo: a tratar na rua do Hospicio n. 61.

Olinda

Aluga-se o grande sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com grandes commodos para qualquer familia, em muito bom estado, bastante fresco, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e despensa, com o andar terreo por se achar desoccupado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa: a tratar na mesma cidade, na rua de S. Pedro Martyr n. 6.

Escravo fugido

No sabbado, 9 do corrente, fugio o escravo Antonio, preto de nação, alto, de 40 annos de idade, rosto comprido, com pouca barba, usa de uma argolinha na orelha, tem na perna esquerda proximo ao tornozelo uma cicatriz, cuja perna conserva inchada, bem como os pés, e pelo que caminha mal, é padeiro e caiador, levou palitot preto, camisa de chita, calça e colete de casemira, sendo esta de quadros e com bastante uso, tem o habito de tocar marimba, e embriaga se frequentemente: pede-se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que o apprehendam e levem no á padaria da rua larga do Rosario n. 1, que serão recompensados.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica bastante de molhados: a tratar na rua Direita n. 21.

A escrava Maria.

Desappareceu hontem (12) a escrava Maria, preta, de 30 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura baixa, corpolenta, tendo falta de dentes na frente; levou comsigo um vestido de chita branca com olhos encarnados, um chale de quadros, padrões escocez: quem a levar ao sitio do Barão de Campo-Verde, no Chora-Menino, será recompensado.

Escravo fugido

Continua ausente desde 30 de setembro proximo passado, o escravo Antonio, cujos signaes são: côr fula, altura regular, corpo grosso, barbado, falta de dentes no queixo superior, pescoço curto, um pedacinho de menos em uma das orelhas e cicatrizes nas pernas; gratifica se generosamente a quem o apresentar á rua de Domingos José Martins n. 90.

ALUGA SE

a casa terrea n. 4 do largo do Paraizo: a tratar no mesmo largo, taverna n. 14, ou rua de S. Francisco n. 6

Ama de engommado

Precisa-se de uma ama de engommado, que seja perfeita engommadeira, dando-se preferencia a escrava: a tratar por detraz do Gymnasio n. 61, rua da União.

AVISO.

Marcionillo da Silveira Lins avisa aos portadores que foram em busca dos seus escravos Manoel Canindé e Manoel Camurranha, que foram elles já presos em Alagôa Nova da provincia da Parahyba com os dous cavallos que tinham levado.

Aluga-se.

Precisa-se alugar um moleque (escravo) de 12 a 14 annos, para andar com um menino de 2 annos: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4, primeiro andar.

Machinas de costura.

No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qual quer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

Collegio de N. S. de Nazareth

Rua do Imperador n. 21, 1.° an ar.

Neste collegio as meninas são leccionadas pela directora em portuguez, francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geographia, astronomia, historia, bordar a seda e ouro, em velludo, pellica, cartão picado, labyrintho, crochet, frioleiras e outros muitos bordados de sua especialidade. Recebe-se internas, meio-pensionistas e externas.

Aluga-se

uma meia agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 48: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AVISO.

O abaixo assignado avisa aos moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados.

Recife, 5 de outubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souza.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Altos motivos!!!

Os bispos amnistiados

Por conseguinte mais um motivo para grandes

REGOSIJOS

Gregos e Troyanos

Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo

Minhaü ü ü ü ü

O Campos da confeitaria

Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital

Proclamar, dizer e annunciar

Que na sua confeitaria

Pastelaria

Culinaria

Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro

REGOSIJO

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sabio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações, á rua de S. Borja numero 35.

Bons banhos, passeios e ares saudaveis no Monteiro.

Ha alli para alugar-se por commodo preço uma casa pequena, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Em Olinda

Aluga-se uma casa com bastantes commodos, á rua do Amparo n. 14: a tratar em Olinda, com o Sr. capitão Miguel de Farias.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:

Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A Leite.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Aluga-se

Um sitio com casa de moradia, na estrada do Encanamento, tendo duas salas, tres quartos grandes, despensa, quarto para escravo, cozinha fóra, muito boa agua de cacimba, e alguns arvoredos: a tratar na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz da Victoria, que se extrahirá no dia 21 de outubro do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2177 com 4:000$, dous quintos n. 339 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (165ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (166ª), que se extrahirá na quinta-feira, 21 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinās de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melié

Verdadeira aguardente de canna de Massangana.

O unico deposito desta superior canna, premiada na exposição provincial de 1872, acha-se em casa de

Braga, Gomes & C.

N. 50 –Rua do Marquez de Olinda–N. 50.

As garrafas levam o rotulo do fabricante, Paulino Pires Falcão, e sobre o lacre das rolhas as tres iniciaes P. P. F. Todas que não levarem esses signaes são falsificadas.

Jesuitas

CIGARROS ESPECIAES

TEM O

Meira & Lima

ASSEMBLÉA DO COMMERCIO

22

Rua do Commercio

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56. refinação.

ATTENCÃO

Alugam-se as casas terreas, sitas á rua do Bartholomeu ns. 35 e 37: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

O BRASIL

Folha dedicada á defeza dos interesses dos subditos portuguezes, residentes no imperio.

DIRECTOR GERAL
ANTONIO DE CASTILHO

Pede-se a todos os cavalheiros que tomaram a si alguns prospectos desta folha, o favor de os enviarem, com o resultado colhido, e a possivel brevidade á

Agencia geral em Pernambuco

Silva Cardoso & Pessoa

Livraria popular

RUA DO BARAÕ DA VICTORIA N. 59.

Joseph Rhigas

successor de **Jean Vignes**, ultimamente chegado da Europa, tem a honra de communicar ao publico em geral, e aos seus antigos freguezes em particular, que abrio provisoriamente uma officina para concertar e afinar pianos, na rua de João do Rego (outr'ora da Florentina) n. 6, onde póde ser procurado. Ao mesmo tempo avisa que, estando em communicações directas com as fabricas Erard e Pleyel, encarrega se de mandar vir qualquer encommenda.

Aluga-se

a casa terrea da rua da Fundição com commodos sufficientes para familia: a tratar na rua da Soledade n. 26, a qualquer hora do dia.

CASAMENTOS BAPTISADOS SOIREE

A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e barateza em preços.

Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22

ua do Commercio.

CASA

Aluga-se a casa n. 113, á rua da Concordia, andar e pavimento terreo, bom quintal, 2 quartos, no fundo do mesmo tem cacimba; a chave para ver, está na taverna defronte: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Precisa-se

de uma ama (moça) livre ou escrava, para andar com uma menina de dous annos: na rua da Alegria n. 7.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de plantação de capim e horta: na rua estreita do Rosario numero 10.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

UVAS E PERAS

Só e somente

Na confeitaria do Cames

RUA DO IMPERADOR N. 24.

Ama Para cozinhar e engommar para duas pessoas, precisa-se de uma na rua estreita do Rosario numero 10.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio: quem se julgar habilitado, dirija-se á rua do Coronel Suassuna n. 276, que achara com quem tratar.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

Oculista e operador

Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

Dr. Santos Mello

41 — Rua do Imperador — 41

E' encontrado todos os dias das 8 horas da manhã ás 9 da noite. Fora destas horas em sua residencia, á rua da Soledade n. 27.

Gratis aos pobres.

CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.

MURILLO

Praça do Corpo Santo n. 11.

2.° andar.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, contínúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Gabinete

MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Fr. isco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultarme ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

E. A. Delouche.

24--Rua do Marqez de Olinda n--24

Esquina do becco Largo.

Grande queima de reloios

A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde; oculos e lunetas.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, vírus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do **Dr Chable**, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, coqueluches, irritações nervosas sai dos bronchios e todas as dores do peito; basta ao doente uma colher rebdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rna da Cruz 22

Aula pratica e theorica de francez.

Curso do 1.° anno

POR

Hyppolito Godault.

Todos os dias de 1 hora as 3 da tarde excepto nas quintas-feiras, não havendo dia santo na semana. Não ha ferias pela festa: rua do Duque de Caxias n. 59, 2.° andar.

O curso do 1.° anno é dividido em 6 mezes de pratica simples e 6 mezes de pratica e theoria do seguinte modo:

1.° trimestre. Exercicios de verbos argumentados, conversação sobre os ditos verbos, leitura e pronuncia.

2.° trimestres. Repitição dos mesmos exercicios, traducção, grammatica, analyse ramматical e dicção.

3.° trimestre. Traducção escripta do portuguez para francez, syntaxe e analyse logica.

4.° trimestre. Versão de versos francezes para prosa franceza, proverbios, idiotismos, annexins e gallecismos francezes.

As pessoas que se quizerem matricular, podem dirigir-se ao mesmo professor na rua do Duque de Caxias n. 59, 2.° andar, todos os dias de meio dia á 1 hora até o fim do corrente mez de setembro, em que se fecham as matriculas.

Os pagamentos são por trimestres pagos adiantados.

Para francez sómente	18$000
Para o francez e geographia	30$000
Para francez, geographia e arithmetica ou geometria plana	36$000

Curso nocturno.

Das 8 ás 10 horas para as pessoas do commercio.

Exercicios praticos de conversação, 2 vezes por semana; mensalidade 5$000 pagos adiantados.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Aluga-se

o primeiro andar da casa da rua do Padre Floriano n. 95: para ver e fallar com o inquilino do segundo andar, e para alugar, na praça da Independencia n. 22.

Engenho Cassupim

No dia 6 do vigente fugio do engenho Cassapim, comarca da Escada, o escravo Jacintho, preto, de idade 35 annos, alto, secco, poucos cabellos na barba, com marcas de feridas nas pernas, vestido de calça de casemira parda, paletot e collete de casemira preta, e camisa branca de madapolão: roga se a quem quer que o apprehenda e com especialidade aos senhores capitães de campo, o levem ao referido engenho, ou nesta praça, no pateo do Carmo n. 1, que será generosamente gratificado.

Carros de aluguel.

Pateo do Paraizo n 10.

Neste estabelecimento tem um rico coupé para casamentos, baptisados, visitas, e tambem para formatura dos senhores academicos.

Aluga-se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos; assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Bom negocio

Traspassa-se uma hypotheca de 2:600$ a juros de 1 1/2 0/0 ao mez: a tratar nas ruas Imperial n. 16, e Imperatriz n. 38, loja.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro e de um ajudante, para o hotel de Londres: na rua do Commercio n. 7, 1º andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham em o armazem de miudezas, sito á rua do Marquez de Olinda n. 1, o qual gyrava sob a firma de Pereira Simões & C., com a retirada do socio Christiano C. Coutinho, o qual sahio pago e satisfeito de seu capital e lucros, e livre de qualquer responsabilidade inherente a liquidação da mesma firma commercial. Ficando a cargo do socio Paulo Pereira Simões o activo e passivo da mesma firma. Recife 11 de outubro de 1875.

Paulo Pereira Simões.
Christiano C. Coutinho.

Para engommar.

Na rua do Capibaribe n. 40, precisa-se de uma ama, forra ou escrava, que saiba engommar e para outros mysteres.

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructos além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	aranja d a China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito doce, enxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticaba e outras	

Saint Raphael

Vinho tonico

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO

Na pharmacia franceza de A Caors, rua da Cruz n. 22.

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materia do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar om perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promete muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

XAROPE DEPURATIVO DO DR. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,

Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY

Deposito no *Pernambuco*: **BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — JOSÉ ELIAS DE MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª; — Frº MANOEL DA SILVA e Cª.**

Vendem

Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P. Maurer & C., Francisco

NENHUMA

MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a **Massa de Nafé de DELANGRENIER de Pariz.**

Funda-se a sua nomeada universal:

1º Na sua **poderosa efficacia** contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios; efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Pariz;

2º Na **approvação** dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma **superioridade** incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;

3º Nas analyses dos **chymicos** da Faculdade de Pariz, os quaes fazem constar que essa massa não contem **opio** nem **saes de opio** taes como Morphina ou Codeina, remedios cujos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a **Massa de Nafé** á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Brazil.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE

O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se:

Em *Pernambuco*, **HARISMENDY E LABILLE**, 9, rua do Commercio.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressao do menstruo, pobreza*, ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes." — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*." — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

De posito em Pernambnco Ferreira Maia& C

Deposito em Pernambuco

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de **figados frescos** de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, e he **supportado pelos mais delicados estomagos**, a sua acção he prompta e certa e a sua **superioridade** sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente **reconhecida universalmente.**

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

COALTAR SAPONINÉ DE LE BEUF

DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Paris e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos canceros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero*, etc., etc.

Emprega-se, mezclado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

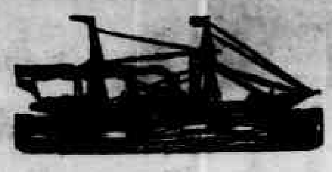
Como **dentifricio ordinario** (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para **purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.**

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*

Fabrica em Bayonna (*França*), em casa de Sr. **LE BEUF**, Pharmaceutico de 1ª classe.

Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, **A. RECORD**, onde se encontra tambem a **Emulsão de Alcatrão vegetal de Le Beuf** para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Calçado francez

para homem
senhora,
meninas
e meninos.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, ban as, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, trocase e aluga se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadro e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de meninas chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

TINTURARIA

25—Rua das Flores—25

Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa e depois de ter visitado as melhores fabricas de lá, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras de fazenda que for sem alteraçãd nas cores, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas logistas e particulares experimentem, que todos acharão po veita e vantagem.

Otto Sehneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

XAROPE e PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em **LONDRES** *e em* **BRUXELLAS**

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia . . . . de **OPOPANAX**.
Agua de toucador . . . . . . de **OPOPANAX**.
Sabão superfino . . . . . . de **OPOPANAX**.
Pomada finissima . . . . . . de **OPOPANAX**.
Oleo superfino . . . . . . de **OPOPANAX**.
Cosmetico finissimo . . . . . . de **OPOPANAX**.
Pos de arroz . . . . . . de **OPOPANAX**.
Bolsinha de cheiro . . . . . . de **OPOPANAX**.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Ce e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *E. Legrand*

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÉME-ORIZA — *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*
ORIZA-LACTEO — *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua **efficacia** he então **certa**.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes :

1º **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as **más digestões**, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc. : são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A **pepsina** pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

XAROPE de LABELONYE

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE DA FACULDADE DE PARIS

Este **XAROPE** he empregado ha mais de 25 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as *doenças de coração* e as diversas *hidropesias*. — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das *palpitações* e *opressões nervosas*, da *asthma*, dos *catharros chronicos, bronchites, tosse convulsa, escarros de sangue, extinção de voz*, etc.

GRAGEAS DE GELIS E CONTÉ

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

De duas *informações* dirigidas á dita Academia, no anno de 1850 e ha pouco tempo; resulta que as GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura da *clorosis* (palidez ; das *flores brancas*, e das *debilidades de temperamento* em ambos os sexos e para *facilitar a menstruação*, sobre tudo ás jovens, etc.

Depositario geral em Paris, Pharmacia Labélonye, 99, *rue d'Aboukir.*
Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDECINA DE PARIS
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, **e unico cuja reputação universal data de um seculo,** he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, **as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Brazil*, em todas as principaes Pharmacias.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE GHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doucter Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos nc Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queizam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite :

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um attaque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uso do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suôres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Diculafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* quatro côres *tendo a assignatura.* *Follet*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos : são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

A

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com **BISMUTH** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de **Ch. FAY**, 9, rue de la Paix, PARIZ.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

NÃO MAIS CAS

POMMADE BLANCHE

DO DOUTOR WILLIAM NORTH

Para restituir progressivamente aos cabellos

A SUA COR PRIMITIVA

Ella substitue com vantagem as pomadas de tocador.

NEOGENE DO DR NORTH

AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS

A SUA COR PRIMITIVA

Bom exito infallivel desde o 1º frasco; Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Herrère, PARIS
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do **Dr CHURCHILL** incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 fr. por frasco em França.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.

Deposito em *Pernambuco* : **A. REGORD**; — **MAURER**, pharmaceutico.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura da cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toillette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos.
Chimicos Practicos e Analyticos.

ELIXIR DU DOCTEUR THERMES — CITRO-LACTE — PARIS

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores : Piorry, Trousseau, Jobert (de Lamballe), Malgaigne, Ricord, Nélaton, Chassagnac e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis*, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL

25, rue de l'Entrepôt, 25.

PARIS

FALSIFICAÇAO

!!!MUITO IMPORTANTE!!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Brazil e fazem acreditar ao publico enganado, que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Dr. DEHAUT declara que, ha mais de dois annos, mudou a côr das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são **amarellas** como antigamente, mas completamente **brancas** e sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam, a caixa, os rotolos, e todos os signaes exteriores, recusar como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas e lisas**, cujo timbre **DEHAUT**, que traz cada pilula seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos : unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, e, concorrentemente ao seu emprego, de tomar um alimento fortificante e reparador, e fazem o medicamento por excellencia de todas as doenças chronicas.

Dirigir-se para não ser enganado, aos importadores cujos nomes seguem :
Estes importadores s'engajaram a não vender PILULAS FALSAS DE DEHAUT.

Pernambuco : **A. MAURER**, Pharmaceutico; — Francisco **MANOEL DA SILVA e Ce**, Pharmaceuticos.

VINHO E XAROPE de BOLDO

de GRIMAULT e Ce, pharmaceuticos em Paris.

Como o quinina, é o Boldo o panacea das febres, porem em escala maior; alem d'isto cura rapidamente as molestias do figado, dôres de cadeiras, e em geral todas aquellas que tem decididamente um caracter bilioso. E' tão grande a sua energia que procura logo um allivio immediato nas molestias produzidas ou por irregularidades do systema digestivo ou por desordems da secreção biliosa.

A melhor garantia de sua efficacia é a approvação unanime e sincera que le outorgárão todos os medicos que o receitarão.

Depositos em Pernambuco : Ferreira, Maia e Cia ; Francisco da Silva e Cia.

SABÃO BALSAMICO B. D.

COM **ALCATRÃO DE NORUEGA**
DE MM. H. BOCK ET DEFREY, 44, RUE DE PROVENCE, PARIS.

O seu uso diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações da pelle*, **etc.**
Substitue com vantagem o SABÃO SULPHUROSO para os banhos.
Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Chocolate homeopathico
Só e sómente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

ALUGA-SE
o primeiro andar do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus e a casa terrea n. 101, sita á rua de Santa Rita: a tratar na casa n. 61, da rua da Aurora.

PEDRO ROUTIER & C.
CABELLEIREIROS.
Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vem offercer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustré, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

Bucle com 40 centimetros de comprimento	10$000
Grampos frisados duzia	5$000
Tupet de 3$, 8$, 10$ e	12$000
Cachepaine de 15$, 20$, 30$ e	35$000
Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças com 80 centimetros de 15$ a	40$000

Muitos outros artigos que estarão a vista.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

ALUGAM-SE
as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Ao commercio
O abaixo assignado, negociante estabelecido com loja de fazendas, ferragens e miudezas, na cidade do Jardim, da provincia do Rio Grande do Norte, declara ao respeitavel corpo commercial desta capital, onde tem algumas relações, e a quem interessar possa, que a sua casa commercial, sita naquelle lugar, d'ora em diante continuará sob a firma de Araripe & Irmão, em consequencia de ter admittido como socio da mesma casa a seu mano e caixeiro, Francisco Leocadio Dantas, sendo gerente da referida casa o mesmo abaixo assignado.

Cidade do Recife, 13 de outubro de 1875.

Joaquim Araripe Dantas.

COMPRAS.
— Compra-se uma casa terrea com bons commodos e grande quintal com portão, nas freguezias de Santo Antonio ou S. José, ou algum terreno que sirva para se edificar, nas condições acima: na rua Duque de Caxias n. 34, 3º andar.

VENDAS.
— Vende se a casa terrea da rua Velha n. 121: a tratar na rua do Bom Jesus n. 43, primeiro andar.

ATTENÇÃO
O padre Francisco Coelho de Lemos e Silva, tendo mudado o seu estabelecimento de typographia e encadernação para o Arraial, casa amarella, ahi tem à venda o seguinte:

Bom Menino, 640 rs.
Collecção de compendios, 640 rs.
Selectra classica adoptada, 3$000.
Leitura correcta, 2$
Deveres para com os pais, 640 rs.
Instrucção moral e religiosa, 1$.
Historia Sagrada, 1$.
Geometria pelo Dr. Collaço, 1$.
Elementos de arithmetica, 1$280.

Os seguintes vende-se por preços commodos, de maneira que os compradores possam vende-los com ganho:

Martyres Pernambucanos, cartas de a b c, taboada, cathecismo de doutrina christã, cartilha, Biblia da Infancia, Compendio Doloroso, Simão de Nantis, obra completa, Devoto Christão, Economia da vida humana, Caminho do Ceo, Mez Marianno, edição estampada, contendo juntamente a de Portugal, novena da Conceição, de Sant'Anna, de S. José, do Carmo, trezenario de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio, oração utilissima, rosario e officio de defuntos, installado na igreja de N. S. da Penha, segundo do a b c das almas, etc., arithmetica de Besout.

Para divertimentos: Testamentos de diversos animaes, Magalona, Imperatriz Porcina, Cosmo Manhoso, Bertoldo, Bertoldinho, o Cacasseno, João de Collais, Donzella Theodora, Vicente Marujo, Peleja da Alma, Padeira da Aljubarrota, e outros muitos livros, que na occasião se mostrarão aos compradores, que acharão aberto o estabelecimento nos dias uteis, das 9 horas do dia até as 4 da tarde, e no Recife para qualquer explicação, ou mesmo os objectos, no pateo do Carmo, casa de banhos.

Venda ou hypotheca
Vende-se ou hypotheca-se uma grande casa com sotão e bastante terreno que lhe fica annexo, sita na povoação de Beberibe, ha poucos passos da estação dos trilhos urbanos, a qual tendo sido reconstruida recentemente, recommenda-se com vantagem, não só pelos excellentes commodos, como ainda por ser proprio o terreno, e ter lugar apropriado para banho no rio: a tratar na rua da Madre de Deus n. 4.

Attenção.
Vende-se uma taverna propria para principiantes com poucos fundos, bem afreguezada: a tratar na travessa do Peixoto n. 30, taverna.

Cambraia aberta
a 4$000 a peça

Rua da Queimado n. 43

Junto a loja da esquina da rua do Crespo.

4 palmos de largura.

Cambraia branca bordada e listras abertas, com 8 1/2 varas, largura de 6 palmos, a 4$000 a peça! E' cambraia de 8$000 a peça.

Cheguem ao 43.

Dão-se amostras.

Attenção.
Vende-se duas partes do sobrado n. 20, sito no pateo do Carmo freguezia de Santo Antonio: para informações dirija-se a rua larga do Rosario, Bazar Pernambucano n. 30.

— VENDE-SE por preço commodo um piano inglez, de bom fabricante, proprio para aprender se: na rua do Imperatriz, n. 37 loja de pianos do Sr. Ralston.

— VENDE-SE um terreno com 60 palmos de frente e 300 de fundo, na estrada de Belem: a tratar no mesmo lugar n. 26.

CASTELLAR
O Deus do Vaticano
Acaba de chegar este importante livro do grande tribuno E. Castellar: á

LIVRARIA POPULAR

Editores

59 — Rua Nova — 59

Preço 1$500.

Grande liquidação para acabar
Rua Primeiro de Março n. 14.

Os proprietarios deste estabelecimento de fazendas, tendo resolvido acabar com dito estabelecimento, estão tambem dispostos a vender um grande sortimento de fazendas existentes, por todo preço; a ellas antes que se acabem.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.
Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$890 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

O CINCOENTA E NOVE.
Rua Duque de Caxias,

antiga do Queimado n. 59

Em liquidação
Nova remessa de popelinas de linho a [illegible] covado.

Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.

Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.

Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.

Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.

Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.

Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.

Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.

Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.

Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.

Ditas de ganga adamascada a 3$.

Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.

Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.

Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.

Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.

Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.

Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.

Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.

Ditas transparentes a 2$200 a peça.

Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

12 sabonetes por 600 rs. !!!
Uma caixa com 12 sabonetes por 600 rs., é de graça; venham vêr: na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Toalhas felpudas
com cinco palmos a 6$000 a duzia

E' cousa nunca vista: na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Lenços finos
abainhados a 2$000 a duzia

Isto é queimar, não é vender; aproveitem a liquidação: na loja do Porto, rua Nova n. 14.

No Bazar Victoria
vende-se ventarolas de palha, lisas e bordadas, proprias para a estação actual, vestuarios para baptisado e para criança de 2 a 12 annos, completo sortimento de gravatas de seda, chapéos para senhora, paletot e collete de brim e casemira para homem, transparente de pinho para janella e porta, asa de mosca, estampas, jarros, bandeijas, chá, fumo para cachimbo escouvas, brinquedos para crianças, perfumaria e muitos objectos proprios para presentes, etc.: na rua do Barão da Victoria numero 2.

Camisas para meninos
muito boas e preço barato: na loja do Porto, rua Nova n. 14.

— VENDE-SE os generos existentes na taverna n. 38, em Olinda, rua dos Quatro Cantos: a tratar na mesma.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido fazer uma liquidação de diversas fazendas, e para mais facilitar a venda das mesmas, não olharão a prejuizo algum.

Do grande sortimento em liquidação limitamonos tão somente a mencionar o seguinte:

Popelinas de linho, padrões bonitos, de listras e quadros, a 300 rs. o covado.

Ditas de lã e seda, padrões muito modernos, a 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, desenhos inteiramente modernos, a 640 e 700 rs.

Ditas de seda pura, padrões de listras e de quadros, a 1$500 o covado.

Alpacas lisas, de cores e pretas, proprias para vestidos, a 320 rs. o covado.

Grosdenaple preto muito superior, para vestidos, a 2$500, 2$800 e 3$.

Dito de côr, com toque de mofo, por preço baratissimo.

Gorgorão de seda preta, superior qualidade, para vestidos.

Dito de dita de cores, idem idem, para vestidos.

Córtes de seda, chegados ultimamente, para vestidos, pelo diminuto preço de 50$.

Ditos de dita, com toque de mofo, para vestidos, a 25$, custavam 150$.

Ditos de blonde para vestidos de noivas a 20$, 25$, 30 e 40$.

Ditos de tarlatana para vestidos de noivas a 20 e 30$, são bonitos e baratos.

Ditos de gaze, bordados no mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.

Basquinas de gorgorão de seda a 10 e 15$, é pechincha!

Corpinhos de cambraia bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3 e 4$.

Capas de fustão branco, bordadas, para senhora, a 5$, valem 20$.

Vestuarios modernos para meninos a 5$, 6 e 7$.

Ditos de diversas qualidades, para baptisado, a 6$, 8 e 10$.

Saias de cambraia, lisas e bordadas, a 2$, 3,4 e 5$000.

Leques de sandalo e de madreperola, de diversos gostos e preços.

Cortinados com lindos bordados, para cama, a 18$, 20 e 25$

Tapetes com bonitos desenhos, e de todos os tamanhos, diversos preços.

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.

Superior maripoza acolchoada a 320 rs. o covado, é muito barato!

Lãs de cores, a japoneza, e com lindos padrões, a 160 rs. o covado.

Espartilhos a 3 e 4$.

Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.

Ditos de casemira a 3$, 4 e 5$.

Ditos de lã, de listras e quadros, a 1$600 e 1$800.

Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.

Ditas de seda, com riquissimos padrões, a 35$ e 40$, valem 120$.

Córtes de casemira ingleza para calças a 4$.

Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$, 2$500 e 2$800.

Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.

Bramante de linho com quatro larguras a 1$500, 1$800 e 2$ a vara.

Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$.

Dito superior, francez, a 4$500, 5 e 6$.

Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado.

Cretone fino, de listras, para vestidos, a 320 rs.

Brim pardo de quadrinhos, para calça, a 320 rs o covado.

Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.

Dito branco, de linho e algodão, a 800 rs. o covado.

Dão se as amostras, mediante penhor.

NA

Fragata Amazonas

RUA DO QUEIMADO N. 47

JORGE TASSO
Rua do Amorim n. 37, armazem, vende-se:
Ameixas em latas de 1, 2 e 3 libras.
Agua Florida, caixa de 12 garrafinhas.
Azeite doce, latas de 5 e 2 1/2 galões.
Breu claro, barricas de 400 libras.
Bolachinha americana em barriquinhas.
Cerveja Noruega em meias garrafas.
Cerveja preta, Guiness, em meias ditas.
Chá Hyson, fino, em caixas grandes.
Chá Hyson, fino, em caixinhas de 22 libras.
Chá Hyson superior, latas de 12 libras.
Chá preto, superior, caixas grandes.
Chá preto, fino, caixinhas de 22 libras.
Cera branca, em velas.
Cimento Portland, em barricas.
Cognac Gautier Freres.
Cognac Caminarde.
Confeitos em frascos de rolha de vidro.
Hesperidina de Hopper.
Genebra ingleza Oldton.
Genebra de laranja de Petroen.
Gigas de garrafas vazias.
Graxa em latas, para sapatos.
Frascos vasios, de bocca larga e tampa de vidro.
Latas de salmão, de 1 e 2 libras.
Latas de ostras.
Latas de lagosta.
Latas de ovas de bacalhâo.
Latas de saucisses.
Latas de peixes de varias qualidades.
Latas de fructas
Latas de champignon.
Latas de hervilhas.
Latas de espargos.
Latas de censura, etc.
Manteiga em latas de varios tamanhos.
Pastilhas em frascos rolha de vidro.
Pamada em pausinhos.
Papel almaço greve, pautado e liso.
Papel almaço flume, dito.
Velas de spermacete verdadeiro.
Velas stearinas furadas.
Tapioca em paneiros e barricas.
Vinho do Porto engarrafado.
Vinho da Madeira, dito.
Vinho Schery, dito.
Sabão amarello fino.
Doces em jarros de vidro, qualidades diversas, outros muitos artigos de estiva.

PARA FINADOS
Amaral, Nabuco & C., receberam um completo sortimento de capellas mortuarias, de vidrilho branco e preto, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade
Uma lagrima.

Vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE
Em Santo Amaro das Salinas, sobrado junto do cemiterio inglez, uma vacca de leite, muito boa e de raça tourina.

Potassa da Russia
Nova, em meios barris, vendem Cunha Irmãos C., rua da Madre de Deus n. 34.

Pilões de pedra
Almofarizes de pedra de todos os tamanhos, proprios para casas de familia e pharmacias: á venda na pharmacia americana n. 57, rua Duque de Caxias n. 57.

PADRE AREIAS
Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de

MEIRA & LIMA

Rua do Commercio n. 22

A 360 rs. o covado
N. 20
Brinolines brancas com listras, padrões muito lindos, com muita largura, diversos desenhos, e proprios para vestidos de passeio a 360 rs. o covado, é pechincha e dão-se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Popelinas novas, padrões modernos a 700 rs. o covado; n. 20.

Vestidos brancos e de côres, ricamente enfeitados, a 8$ e 10$.

Casaquinhos de seda, pretos, enfeitados, 6$ um.

Cambraia de linho, lisa, para vestidos, a 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20.

Cassa organdy com 17 varas, para dous vestidos, a 10$ uma peça, gostos lindos e com variedade: só o n. 20 da rua do Crespo.

CINCOENTA E NOVE
Sem competidor.
59 --- Rua do Queimado --- 59
Lã de seda, modernos padrões, a 500 rs. o covado; que pechincha.

Popelinas de seda, com riquissimos padrões, a 600 rs. o covado.

Baptistas imperiaes, bonitos desenhos a 300 rs. o covado.

Cassa linho, parda, fazenda nova e bonitos padrões, propria para vestidos de senhora, a 320 rs. o covado.

Merinó azul e preto, fazenda fina a 2$400 o covado.

Zarrela de cores e preta, propria para vestido de senhora, fazenda de duas larguras a 1$500 o covado, é fazenda de 3$000 por ser de lã e fio de seda.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Chapéos de sol de seda, a 6$.

Camisas de cretone a 2$.

Basquinas de seda com toque do mofo, a 6$500 cada uma.

Toalhas toda de labyrinto, é o que ha de mais capricho em trabalho e que vendemos a 50$; é fazenda que vale 120$.

Redes inglezas padrões lindos, a 9$; assim como, grande deposito de mais fazendas, como sejam:

Chitas a 240, claras e escuras.

Algodão a 3$ a peça com 20 jardas.

Madapolão a 4$ e 4$500 a peça, com 24 jardas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas que pedirem ou amostras.

Só o 59
59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

QUEM VENDERA' MAIS BARATO ?
O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Estando aproximando-se o tempo de dar balanço, tendo nós grande deposito de fazendas, tanto inglezas como francezas, resolvemos por consequinte fazer grande reducção nos preços das mesmas, como abaixo especificamos:

GRANDE sortimento de chitas escuras e claras, para 240 rs.

DITAS de padrões modernos e gostos novos, a 300 rs.

PERCALES finas, tanto claras como escuras, a 300 e 320 rs.

CRETONES suissos a 440 e 480 réis; que gostos?

BRILHANTINAS de cores, gostos modernos e cores novas, a 480 rs.

BAPTISTAS de cores, lindos gostos, a 300, 320 e 360 rs.

CAMBRAIA transparente, fina, para 3$400 e 4$. Só se vendo.

DITA Victoria, fina, a 4$.

GROSDENAPLES de cores, para 700, 800 e 900 rs. o covado.

SETIM Macáo, branco, a 2$ o covado! E' barato!

GRANDE sortimento de chapéos de sol de desa cabos modernos, para 6$ e 8$.

DITOS com lettra, para 9$ e 10$; só o barateiro.

DITOS de cabo de marfim, a 9 e 10$.

DITOS de alpaca, a 3$.

DITOS de seda, para senhora, a 3$.

CHAPELINAS de palhinha, para senhora modernos gostos, muito bem enfeitadas, para 8$; ver para crer.

LENÇOS de linho, abainhados, em caixinhas, a 3$ e 3$500 a duzia! Só no barateiro.

DITOS de linho, brancos, abainhados a 1$800 e 2$. Só aqui.

LÁSINHAS platinas, a 160 rs. o covado.

POPELINAS de linho, com listras, para 400 rs. o covado.

DITAS de seda e linho, para 700 e 800 rs. o covado.

SUPERIORES de seda para 1$600. São dos melhores gostos!

COLCHAS para cama, a 3$500.

BOTINAS para senhora a 4$500.

BAAMANTE de linho, com 10 1/2 palmos de largura, para 2$400 a vara.

ATOALHADO para mesa, bonitos desenhos, para 1$400 a vara.

GUARDANAPOS de linho a 3$800 a duzia, para mesa.

TOALHAS felpudas para 6$500 a duzia. Só o barateiro.

BOM sortimento de camisas de cretones, brancas de algodão e linho, para 2$, 2$500 e 3$500 uma; convém aproveitar.

MEIAS cruas para homem, a 3$500 a duzia!

BRIM Angola, superior, a 440 rs.

DITO pardo trançado 400 rs. e liso superior, a 500 rs.

ESGUIAO de linho, peça 3$; é baratissimo.

SORTIMENTO de collarinhos de todos os gostos e para barato preço.

ALEM das fazendas que mencionamos, temos bons pannos finos, casemiras de cores e pretas, brins brancos superiores, grosdenaples e gorgorões pretos, e outros muitos artigos, que ávista do comprador, estarão presentes.

Os barateiros
1 – Rua Primeiro de Março – 1

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Redes de Tapuarana.
O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as afamadas redes de Tapuarana, tanto brancas como de cores; a ellas antes que se acabem.

No barateiro

Confronte ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se um novilho tourino legitimo, novo e carnudo: a tratar na rua do Rangel n. 58, primeiro andar.

Taverna
Vende-se a taverna do largo do Terço n. 32, muito afreguezada para a terra e para o matto, com poucos fundos, propria para qualquer principiante.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar :

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençoes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.ª de Março n. 20 A.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

— Vende-se uma grande casa com sotão e com bastante terreno que lhe fica annexo, sita na povoação de Beberibe, á poucos passos da estação dos trilhos urbanos a qual tendo sido reconstruida recentemente, recommenda-se com vantagem não só pelos excellentes commodos, como ainda por ser o terreno proprio : quem a pretender comprar, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 1.

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto, superior a 1$200 e 1$500 o covado : na Fragata Amazonas, á rua do Queimado n. 47.

O 59

Rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Escocezsa

Escocezas de quadros e lindos padrões a 160 rs. o covado ; a ellas, só no 59.
Brim branco de linho puro a 1$500 a vara.
Algodão de listras a 160 rs. o covado ; a elle, só o 59, rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

— Vende-se duas casas novas de taipa, com 1 sala de frente, 2 quartos, sala de detraz, cozinha fóra, cada uma com quintal cercado, no Barro, na rua do Castello : a tratar na rua de Aguas Verdes n. 15, taverna.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte :
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre.

Camponezas para vestidos

Na rua do Crespo n. 20.
Aproveitem !

Camponezas para vestido, fazenda nova de muito lindos gostos, com listras modernas e de diversas côres lisas, como sejam, côr de rosa, verde, azul, côr de perola, branca, e finalmente todas as côres, que o n. 20 vende 400 o covado, que são de 800 rs. Aproveitem que o n. 20 tem resolvido vender barato para agradar.
Loja das 3 portas.

CASAS

Alugam se as lojas e sobrado da rua da Roda n 42, e bem assim a casa terrea da rua da Palma n. 27, com bastantes commodos : a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

NOVO MUNDO

Assignatura para o sexto anno, outubro 1875 á setembro 1876, 15$

Livraria franceza.

Novo Mundo.

Anno 15$000

Assigna-se este importante periodico na livraria Popular.

Brinde.

Toda a pessoa que assignar este periodico na Livraria Popular, receberá como brinde um exemplar do

Deus do Vaticano

do grande tribuno E. Castellar, primorosamente vertido para portuguez.
Livraria Popular
59 — Rua do Barão da Victoria — 59

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

POLVORA

de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

— Flores para cabeça, gravatas, roupas para meninos de 2 a 12 annos, ventarolas de palha para a estação presente, tudo de muito gosto : vendem, Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600 Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.
Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.
Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.
Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.
Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.
Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.
Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.
Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãosinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.
Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.
Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.
Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.
Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.
Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.
Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Mangninho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de popelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado ! ! !
E' VER PARA CRER

Confronte ao arco de Santo Antonio

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Polvora

Claudio Dubeux vende polvora marca Leão, por menos preço do que em outra qualquer parte : no caes 22 de Novembro n. 28.

Alsace bordada a 360 rs, o covado

Rua do Queimado n. 43
E' pechincha !

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de côres, com listras assetinadas e abertas, fazenda moderna, propria para vestidos, a 360 rs. o covado ; é pechincha : só na rua do Queimado n. 43 ; aproveitem. Dão-se amostras com penhor.

Nova e interessante musica

O Quebra Kilo

Para piano, canto e recitativo
Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife ; preço 1$ cada exemplar.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.

Fragata Amazonas

Rua do Queimado n. 47.

Para as xmas. familias lerem como se vende fazendas baratas

NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n 60

SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODAOZINHO.

Algodãzinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$500.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens

Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita ; vende se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende se pelo barato preço de 800 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda aindas não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado : á rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o par pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã a imitação de seda, com ... palmos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercada, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.
Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.

Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinhos, pelo barato preço de 200 rs. covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

Meias para meninas a 2$500 a duzia

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se meias brancas, muito finas, para meninas de todos os tamanhos, pelo baratissimo preço de 2$500 a duzia, ditas com listras de cores, fazenda muito fina, a 500 rs. o par, assim como manguitos com golinhas bordadas para senhora a 500 rs. a par.

Córtes de bareges a 1$800

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se córtes de bareges de cores transparentes, sendo fazenda de muita fantasia, e tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 1$800, assim como córtes de chitas, tanto claras como escuras, sendo muito encorpadas e de cores fixas, pelo barato preço de 2$400, com 10 covados cada córte.

Córtes de cambraias branca bordadas a 5$

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se finissimos córtes de cambraias brancas transparentes, com delicados bordados da mesma côr, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo baratissimo preço de 5$, assim como bonitas cambraias brancas abertas e bordadas, sendo as mais modernas que tem vindo para vestidos, pelo barato preço de 1$200 a vara.

PECHINCHA EM CAMISAS

Duzia 24$

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se camisas brancas muito finas, que sempre se venderam a 36$ a duzia, e liquidam-se a 24$, por terem um leve toque de mofo, garante-se que o mofo desapparece logo que se lavem, e tambem se vende em menos porção de duzia ; é pechincha.

Ceroulas e camisas

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se um grande sortimento de ceroulas francezas, tanto de linho como de algodão ; assim como finissimas camisas de linho e de algodão, proprias para homem e meninos, que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.
Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

A's Exmas. Sras. de bom tom

Antunes Guimarães & C., com loja á rua 1° de Março n. 17 (outr'ora do Crespo) receberam grande sortimento de anquinhas de todas as qualidades e por preços commodos, diversas camisas e saias bordadas para senhora, assim como lindos fichus com punhos e sem elles, gravatinhas de muito gosto, e chapéos de sol de setim, lisos e enfeitados

160 !

E' no barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado ! E' aproveitar em quanto é tempo ; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.
Confronte ao arco de Santo Antonio.

— Vende se uma carroça propria para boi ou cavallo : no largo do Carmo n. 18.

160 REIS

o covado

Lãzinhas da Escocia

Ultima moda.

da rua Duque de Caxias

N. 43

Defronte da pracinha.

Lãzinhas á moda da Escocia, padrões chiques, a 160 rs. o covado ; aproveitem em quanto tem o 43. Dão-se amostras mediante penhor.

LISTA GERAL 165.ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 107, A BENEFICIO DA MATRIZ DA VICTORIA, EXTRAHIDA EM 13 DE OUTUBRO DE 1875.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	5$	223	5$	442	5$	588	5$	761	5$
16	—	32	—	45	—	94	—	74	—
21	—	33	—	48	—	98	—	80	—
22	—	38	—	55	—	601	—	82	—
24	—	47	—	60	—	2	—	84	—
26	—	52	—	62	—	3	—	90	—
29	—	55	—	65	—	4	—	91	—
42	—	57	—	68	—	10	—	94	—
45	—	58	—	73	—	12	—	808	—
51	—	66	—	77	—	14	—	11	—
71	—	73	—	80	—	30	—	17	—
73	—	77	—	82	—	32	20$	19	—
74	40$	83	—	89	20$	34	5$	23	—
77	5$	88	—	94	5$	50	—	26	—
90	—	92	—	96	—	56	—	28	—
96	10$	95	—	505	—	71	—	31	—
102	5$	307	—	7	—	77	—	35	—
3	—	16	—	11	—	92	—	40	—
6	—	27	—	13	—	94	—	43	—
7	—	28	—	19	—	99	—	45	—
16	—	30	—	23	—	705	—	47	—
23	—	33	—	25	—	7	—	61	—
30	—	39	200$	30	—	9	—	63	—
39	—	48	5$	33	—	11	—	64	—
42	—	53	—	47	10$	14	—	73	—
53	—	54	—	48	5$	18	—	74	—
73	—	67	—	51	—	27	—	85	—
74	—	69	—	57	—	32	10$	89	—
75	—	77	10$	64	—	33	5$	94	—
76	—	83	5$	69	—	35	—	96	—
83	—	85	100$	70	—	39	—	99	—
201	—	86	5$	71	—	44	—	903	—
2	—	404	—	74	—	45	—	5	—
6	—	13	—	75	—	49	—	9	—
9	—	15	—	76	20$	51	—	18	—
11	—	26	—	81	5$	58	—	23	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
926	5$	1161	5$	1401	5$	1628	5$	1838	5$
33	—	65	—	5	—	41	—	44	—
52	10$	67	—	12	10$	43	—	50	—
55	5$	74	—	13	5$	46	—	54	—
58	—	75	—	16	—	58	—	61	—
61	—	84	—	20	—	60	—	63	—
63	—	86	—	21	—	64	—	69	—
64	—	94	—	25	—	68	—	73	700$
69	10$	96	—	46	10$	93	—	86	5$
73	5$	97	—	47	10$	1708	—	89	—
86	—	98	—	50	5$	13	—	92	—
93	—	1208	—	73	—	14	—	97	—
1003	—	25	—	78	—	16	—	1917	—
16	—	32	—	80	—	23	—	25	—
18	—	33	100$	1504	—	24	—	26	—
36	—	54	10$	5	—	34	—	28	—
38	—	56	5$	16	—	36	—	30	—
50	—	61	—	17	—	41	—	33	—
56	—	62	—	24	—	49	—	34	—
79	—	66	—	42	—	50	—	39	—
80	—	81	—	48	—	54	—	40	—
83	—	90	—	67	—	55	—	41	—
99	—	92	—	70	—	59	—	43	—
1106	—	97	—	71	—	68	—	54	—
15	—	99	—	76	—	73	—	56	—
16	—	1313	—	77	—	84	—	61	—
23	—	34	—	81	—	87	—	69	—
24	—	44	—	84	—	91	—	71	—
27	—	55	—	89	—	95	—	73	—
28	—	61	—	93	—	96	—	75	—
37	—	69	—	96	—	1805	—	82	—
41	—	70	—	1605	—	7	—	2003	—
48	—	73	—	8	—	16	—	10	—
49	—	84	—	11	—	18	—	11	—
50	—	90	—	25	—	23	—	24	—
83	—	99	—	27	—	32	—	27	20$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.
2028	5$	2197	5$	2395	5$	2610	5$	2808	5$
31	—	2200	—	2414	—	12	40$	13	—
33	—	3	—	28	—	24	5$	14	—
42	—	8	—	32	—	40	—	16	—
46	—	11	—	33	—	44	10$	24	—
62	—	13	—	41	—	47	5$	30	—
69	—	19	—	44	—	51	-	60	—
72	20$	38	—	51	—	59	40$	62	—
77	5$	41	—	55	—	66	5$	64	—
80	—	43	—	59	—	67	—	68	—
83	—	47	—	61	—	71	—	92	—
85	—	52	10$	67	—	79	—	98	—
89	—	62	5$	68	—	84	—	2902	—
90	—	70	—	69	—	85	—	6	—
94	—	71	—	75	—	86	—	7	—
96	20$	78	—	77	—	89	—	10	—
99	5$	85	—	78	—	2707	—	11	—
2102	—	89	—	84	—	25	—	12	—
3	—	94	—	86	—	29	—	14	—
14	—	2301	—	97	—	34	—	16	—
17	—	4	—	2501	—	35	—	21	—
29	—	14	—	5	—	40	—	33	—
35	—	25	10$	7	—	43	—	35	—
36	—	26	5$	15	—	50	—	39	—
37	—	38	—	21	—	51	—	44	10$
38	—	39	—	34	—	53	—	45	5$
51	—	40	—	42	—	58	—	46	—
55	—	44	—	43	—	61	—	47	—
59	—	47	—	54	—	63	—	49	—
71	—	48	—	55	10$	66	—	51	—
73	—	61	—	65	5$	68	—	54	—
75	—	67	—	70	—	71	—	61	—
77	4:000$	73	—	85	—	72	10$	90	—
81	5$	81	—	95	—	76	20$	93	—
86	10$	87	—	2604	—	77	5$	95	—
94	5$	92	—	5	—	86	—	98	—

VARIEDAE

A amnistia dos bispos.

(*Continuação.*)

E observe agora quem quizer, na impressão causada pela amnistia, o pensamento intimo dos que sustentavam o gabinete 7 de março quanto á guerra contra a igreja. Não ha mais o véo do mysterio: a amnistia os levou a um tal furor que já não occultam os seus sentimentos e as suas paixões.

No Rio de Janeiro, a *Nação*, o *Globo*, a *Reforma*, e os periodicos caricatos extravasam a bilis. *Ganganelli*, perdeu completamente a razão, e ainda não acredita no acto imperial. A seita está *desorientada*, reconhecendo que gastou inutilmente o seu tempo e as suas contribuições pecuniarias.

E que vantagens eleitoraes os republicanos contavam colher na questão religiosa! E elles não se enganavam. O gabinete 7 de março havia espalhado habilmente a autoria do Imperador em todos esses attentados contra a igreja—que já muitos bons catholicos estavam dispostos a buscar na solução republicana o remedio para os nossos males sociaes.

A amnistia veio tirar aos revolucionarios muitos meios de acção. E o Imperador demonstrou cabalmente—que o conflicto contra a igreja fôra exclusiva obra do ministerio 7 de março, unico responsavel por tudo o que foi feito em prejuizo da paz publica e em vantagem do scepticismo.

O gabinete 7 de março foi o ministerio mais revolucionario que o Brasil tem tido. Suscitou difficuldades no Rio da Prata e no Paraguay, e excitou o odio religioso no paiz. Ah! O ministerio 7 de março tem muitas culpas sobre os hombros. Ainda bem que o jubileu facilita a esses ministros a absolvição dos seus peccados...

Não queremos recriminar. Por isso, limitamo-nos a esta breve expansão de sincero contentamento.

Dizem os adversarios da igreja: « Foi uma grande victoria dos ultramontanos! »

Nós, porém, diremos: « Foi uma grande victoria da ordem constitucional e da paz publica! »

Um dos effeitos da amnistia é patentear ao Imperador que o gabinete 7 de março o illudia, para especular com o orgulho e as paixões monarchicas. Sabemos que todo o empenho do ex-ministro do imperio era comprometter no animo do Imperador o illustre bispo de Olinda, D. Vital; e para isso não poupava intrigas e artificios. Mas, Deus véla pelos innocentes; e isto dá-nos a confiança no completo desenlace favoravel de todo este enredo chamado *conflicto religioso*.

Ainda bem: a amnistia será fonte de grandes felicidades sociaes. Nós o esperamos com os olhos em Deus.

—

(*Editorial da Gazeta de Campinas.*)

Por decreto de 17 do corrente mez foram postos em liberdade, em virtude de amnistia concedida pelo poder moderador, os bispos de Olinda e do Pará, que haviam sido submettidos a processo e condemnados ao nuto do governo, como é sabido.

Em um outro paiz com outros homens e com diversa ordem de cousas, seria justo e muito razoavel o arruido em que se estão asseteando, por meio das discussões, os partidos politicos da nossa terra. Aqui não: não ha motivo para tanta coleuma.

Os nossos estadistas desatinam quando querem, e atinam quando menos lhes parece; e Deus vê que tudo isso é bom, tanto que continúa a nos dar sol, chuvas e as quatro estações do anno.

O que é que queriam? O que é que esperavam? Pois o negocio começado em comedia havia de acabar sério?

O poder civil suscitou uma questão religiosa e fez encarcerar os prelados, no presupposto de que elles invadiam a orbita de attribuições estranhas ao dominio espiritual a que se devem cingir os ministros daquella doutrina toda candura e toda mansidão, pregada a dezoito seculos pelo divino martyr, que recitou o sermão da montanha.

Logo em seguida lá foram os nossos embaixadores á séde do apostolado christão supplicar ao chefe da igreja a sua interferencia para a conciliação dos animos.

Ora o direito de punir nas mãos da sociedade não é mais do que a delegação individual que fazem todos desta faculdade que cada um tem para repellir a offensa e procurar os meios da propria conservação.

E esse direito não póde representar nem o ataque nem a vingança; e portanto quem pune não tem de que pedir perdão.

Uma vez dado semelhante conflicto, só uma politica de energia e de firmeza poderia levar a um desfecho nobre e digno.

Isso não se dá aqui não póde se dar já agora, desde que o patriotismo amorteceu nas seios gelados da indifferença, que affecta os animos por todos os interesses publicos.

Desde logo nos pareceu estranha e bizarra esta luta.

As idéas que entendem com o recesso intimo da consciencia não têm nada que ver com a marcha da humanidade no seu desenvolvimento material.

Deixem a alma em suas relações com a divindade e estabeleçam simplesmente, na garantia das leis positivas, o equilibrio entre a moral e a justiça.

Tudo o mais é usurpar ás liberdades naturaes do homem o uso pleno do pensamento que se não sujeita, que se não póde sujeitar aos frios calculos das paixões mesquinhas que hoje dirigem os ambiciosos de todo o genero, em demanda das honras, das dignidades e dos proveitos temporaes.

A creatura—o barro—quer arrogar-se um poder maior do que reservou-se o creador—o supremo arbitro dos mundos. Se nós temos dentro em nós mesmo um criterio de verdade entre a fé e a razão, como se pódem preceituar regras para terminarem essas evoluções da intelligencia e da vontade, incoerciveis como são, e não tendo outros estimulos de movimento senão a soffrega anciedade da nossa natureza erguendo-se fatalmente nos seus impostos para o espaço, para o infinito, para a luz?

O estado—entidade puramente idéal—não póde definir uma crença; não póde ser a base de onde se enfeixem as esperanças para a ascenção dos principios psychologicos, impalpaveis diante do mundo real.

Desta confusão em que os erros inveterados e os prejuizos rotineiros nos têm collocado é que nascem o fanatismo cego de uns e o sarcasmo exagerado de outros, dando em resultado o aniquilamento das convicções populares.

Haverá ahi nada mais deploravel do que esses dous males caminhando por linhas parallelas com o virus pernicioso que póde empeçonhar fatalmente o coração aos menos avisados?

Haverá ahi nada peior do que a intolerancia cega e brutal desses que se apresentam com as chaves das graças celestes em si e querem impôr a salvação dos seus semelhantes á força, pelo terror e pelos castigos?

Ha nisso amor? Ha piedade? Ha philantropia? E' isto que se chama pregar o evangelho, aconselhando para o bem?

Será licito que neste seculo a gente possa dizer ao seu semelhante: ou ha de salvar-se ou vai parar á fogueira.

E tudo isto se dá porque o estado alenta, em vez de procurar extinguir, a perverção do senso-commum.

Finalmente: em quanto existir o absurdo de uma religião nacional, não ha ahi disparate que possa espantar.

Sem a liberdade de cultos e sem o casamento civil, os paradoxos hão de multiplicar-se infinitamente.

Façam, pois, os que se acham arregimentados nos partidos militantes e que ainda não descoram com tanto abatimento e pequenhez, o que nós outros fazemos, isto e, velar a face diante das misererias da actualidade para que ao menos tenhamos uma herança a legar aos nossos filhos—a do pudor.

F. QUIRINO DOS SANTOS.

—

(*Editorial do Correio de Cantagallo.*)

Por decreto de 17 de setembro de 1875, o Imperador houve por bem amnistiar os bispos, governadores e outros ecclesiasticos das dioceses de Olinda e do Pará, que se acham envolvidos no conflicto suscitado, em consequencia dos interdictos postos a algumas irmandades das referidas dioceses.

Nem perante o senado nem perante a camara dos Srs deputados, o governo deu, como lhe cumpria, os necessarios esclarecimentos ácerca dos motivos que compelliram o poder moderador a usar de uma de suas mais elevadas prerogativas.

A amnistia dos bispos, governadores e mais ecclessiasticos é um facto consummado; mas ao paiz por emquanto está vedado o entrar no conhecimento das altas conveniencias que o autorisaram.

Quererão que libemos o mel, sem ousarmos perscrutar o impossivel segredo da abelha?

Disse bem o eminente conselheiro Octaviano, a magnanimidade do Imperador encontra guarida em todos os corações brasileiros.

Mas, a amnistia não é só um acto de magnanimidade, é tambem de alta politica; e o poder moderador, a quem incumbe o equilibrio dos altos poderes do estados, não podia attender somente aos impulsos generosos de seu coração, sem considerar ao mesma tempo os interesses geraes do paiz.

Consideramos a amnistia, não como um acto de contricção do arrependido; mas como o esquecimento da magnanimidade... e é por isso mesmo, que entendemos ser necessaria a explicação dos motivos, afim de ficarmos scientes e convictos do criterio que autorisou o decreto.

Por ora, só um proveito indirecto os liberaes alcançaram em favor de uma doutrina, que abraçaram: e foi a solemne declaração que fez o Sr. Cotegipe, de que o governo assumia a responsabilidade do acto do poder moderador.

Assim o ministro do governo de 1868, que proclamou a irresponsabilidade dos ministros pelos actos daquelle poder, sete annos depois, melhor illustrado, já reconhece, e assume aquella responsabidade.

Ao menos valha-nos isso.

—

(*Editorial do Sul Mineiro.*)

Pedia expansão a dôr que por largo tempo cumprimio o coração dos catholicos e que foi motivado pela prisão de dous virtuosos principes da igreja brasileiro, martyres do dever e da fé.

Perdida a esperança do triumpho da justiça perante nossos tribunaes judiciarios, appellou-se para a munificencia da corôa, e ante o throno imperial chegou a supplica de muitos milhares de brasileiros que pediram a restituição ás suas diocesses dos inclytos prelados do Pará e de Olinda, encarcerados por haverem, em obediencia á lei da igreja, desobedecido á ordens emanadas de outro poder.

Pertence á provincia de Minas a gloria de haver, mais, que outras manifestado nessa supplica seu espirito religioso, e pertencerá á historia determinar e apreciar as causas que motivaram tão longa demora no deferimento de um pedido, que reverteria em renome e honra do poder que o outorgasse.

Não perturbaremos a alegria que hoje domina a população catholica do Brasil com considerações que ao espirito de muitos podem figurar a propria natureza cheia de iniquidades;—nossos corações magoados pediam hontem expansão para a dôr que os torturava; nossos corações repletos de alegria só permittem hoje a manifestação do prazer que nos causa a noticia da realisação de ardentes desejos nossos.

Foram restituidos á liberdade os eximios e respeitaveis bispos do Pará e de Olinda, não em virtude de perdão que reconhece o crime e a pena que o acompanha, mas por um decreto de amnistia que não consente que se indague se os dignos prelados infringiram ou não uma lei commum e se houve justa sancção penal.

Este acontecimento, que tornará notavel o dia 18 de setembro em que elle se deu, foi aqui recebido como um successo digno de publico e geral regosijo.

Repicaram os sinos de nossas igrejas, innumeros fogos, até alta noite, cruzaram os ares, illuminou-se a cidade e os. Revms. Srs. vigarios José Theophilo Moinho de Vilhena, João Baptista das Neves e padres Paulo Emilio Moinho de Vilhena e João de Almeida Ferrão celebraram um *Te Deum laudamus* em acção de graças por tão faustoso acontecimento que foi assumpto de um bello improviso do Rev. Sr. vigario Neves, antes de se dar começo ao *Te-Deu laudamus*.

Depois uma banda de musica, acompanhada de muitas pessoas gradas, percorreu as ruas da Campanha e em diversos pontos foram proferidos interessantes discursos, que terminavam por uma estrepitosa e sincera saudação aos virtuosos bispos, hoje restituidos á liberdade.

Pedia expansão a dôr que pungia o coração dos catholicos e a que déra causa o encarceramento de dous venerandos bispos, martyres da fé e do dever;—não mais nos pesa este soffrimento: congratulamo-nos, pois, com todos que o experimentaram, e rendemos por isso graças ao Céo!

—

(*Editorial do Diario da Bahia.*)

Ainda uma vez illudidas as aspirações liberaes do paiz. Ainda uma vez, em lugar de uma reforma, um expediente. Ainda uma vez a existencia do gabinete prolongada com uma estupenda contradicção.

Os réos do conflicto episcpal estão *amnistiados*. A mesma influencia irresponsavel que fizera levantar, reivindicadas, no conselho de estado, as prerogativas regalistas, acaba de repudiar, as condemnadas, aos pés do ultramontanismo victorioso. A mesma potestade que hontem arrancava os prelados ás suas dioceses em nome da ordem constitucional, decreta-lhes hoje, em nome da pacificação das almas, a rehabilitação publica. A sombra do Marquez de Pombal já não está mais de atalaia ás portas de S. Christovão, nem paira mais sobre os inimigos da sociedade leiga o exemplo de Bismark. A Ilha das Cobras trocou-se no morro do Castello, a fortaleza no Mosteiro dos Capuchinhos, a guarnição militar, sentinella dos presos, na communidade religiosa, serva fervente dos dous hospedes illustres. Os que ha pouco eram, no Tribunal, fulminados pelo procurador da corôa, são presentemente recebidos pelo monarcha em audiencia particular. Os romeiros pios que não ha muito, iam admirar nos apostolos encarcerados o espectaculo da resignação na adversidade, hão de ir agora retemperar a fé na omnipotencia clerical triumphante em seus principes.

Aqui mesmo havemos de observar scena opposta á que ha dous annos tivemos. Os que esta capital vio passar martyres, vai contemplar, dentro em pouco, laureados. Já não veem mais incommunicaveis, como criminosos, em vasos de guerra, lançando apenas de longe, do convéz da prisão fluctuante, a benção pastoral aos crentes attribulados. A mão cheia das graças do céo pousará materialmente sobre a cabeça das ovelhas reanimadas; a alegria de certos circulos irromperá em manifestações rumorosas; muita lagrima ingenua attestará nos fieis a admiração de que a tanta magestade se tivesse imposto a sorte dos delinquentes vulgares; e em todo o rebanho clerical não ficará subsistindo, em ultima analyse, para com os poderes do Estado, mais que compaixão aos instrumentos inconscientes de uma politica versatil que de dous bispos brasileiros fez duas reputações européas, engrandecendo-os successivamente com a aureola de opprimidos e a palma de heróes.

Ao mesmo tempo, a tacitica ultramontana transforma-se; a imprensa episcopal, associada ainda hontem ao partido proscripto na investigação dos abusos ministeriaes, e infinitamente mais adiantada que elle na invectiva, mudou a direcção áquella provocadora e virulenta linguagem com que verberava aos estadistas conservadores, denunciava o rei, e levava a picareta demolidora até ao alicerce da monarchia.

Hoje entôa canticos ao *governo patriotico* de Sua Magestade. Mas nós nos lembramos de que esse governo foi vilipendiado por ella com uma colera implacavel. Lembramo-nos daquella comparação envenenada, em que as folhas clericaes equiparavam o chefe do Estado aos mais deshonrados typos do cesarismo romano. Lembramo-nos de que o Sr. D. Pedro II foi igualado ao monstro de Caprea. Lembramo-nos daquella phrase sardonica, daquellas palavras cheias de fel, daquella compaixão ironica do bispo do Pará, lastimando, em uma carta impressa no Brasil inteiro, o *pobre imperador*.

Agora, portanto, que esse partido começa a empregar as suas apologias no governo presidido pelo *Tiberio*, razão é perguntar se essa mutação da noite para o dia, se essas acclamações enthusiasticas de hoje têm por causa real uma providencia conveniente ao paiz, apenas, ou uma satisfação transitoria a interesses de uma classe, que tem todo o direito, como as demais, á liberdade, mas contra cuja intrusão nos direitos alheios não nos é menos indispensavel um systema de garantias efficazes.

As duvidas têm aqui tanto mais razão de ser, quanto estamos vendo que *S-janos* do passado gabinete continuam a prestar o seu apoio aos conversos do ministerio actual, e que os libertadores do episcopado ligam altissimo apreço á adhesão dos perseguidores de hontem, a cujo amparo devem a permanencia no poder.

Não é movidos de paixão que entramos neste debate,—sim com o sangue frio de convicções profundas e inalteraveis. Não é em nós que póde estar o proposito de irritar os espiritos em qualquer dos dous arraiaes oppostos; porque estamos hoje no mesmo posto onde lutamos desde o começo do conflicto clerical, propugnando sempre a liberdade, que não é senão a coexistencia da fé e do pensamento, iguaes ante os poderes da terra, a que Deus não conferio jurisdicção de sentencear sobre a verdade eterna, cujo dominio e a consciencia, e cuja sancção, reservada a outro mundo, não póde ser antecipada neste pelas autoridades humanas, quer seja a corôa imperial que lhes cinja a fronte, quer as insignias do sacerdocio supremo.

Quando o ministerio 7 de março mandava processar os bispos recalcitrantes ao *placet*, a voz da imprensa liberal ergueu-se em favor delles, accusando ao governo de inepto e violento, e indigitando ao paiz como summa prova da incapacidade ministerial esse luxo inutil de força com que pretendiam resolver uma questão politica mediante a coacção exercida sobre alguns individuos.

Mais tarde arguimos igualmente de oppressora e irracional a ordem posterior que mandou sujeitar ao mesmo trato os governadores diocesanos de Olinda e Belém, sustentando que era além de inepcia, absurdo reconhecer lhes o caracter de mandatarios dos bispos presos, e querer ao mesmo tempo impôr-lhes um procedimento que as clausulas do mandato vedavam.

Affirmamos sempre que a verdadeira e unica solução do problema é uma serie de reformas que deixem ao clero o desafogo de levar a excommunhão dos *pedreiros-livres* a suas extremas consequencias espirituaes—com tanto que os direitos sociaes e domesticos dessa fracção da communidade não fiquem chumbados ao arbitrio da igreja.

Não devemos, portanto, ser suspeitos em nenhum dos dous campos: porque,—se condemnamos como odiosa a situação que impõe aos anathematisados de Roma, no exercito de encargos civis e na satisfação de necessidades individuaes, um dilemma que não tem outra sahida mais que a hypocrisia de uma abjuração forçada ou a renuncia a affeições e a deveres inviolaveis—tambem, por outro lado, repellimos como tyrannia a pretensão, constitucional ou não, de constranger o padre orthodoxo a levantar interdictos ou sagrar perante os altares romanos, uma alliança a que suas obrigações profissionaes ou sua fé de seita oppõem-se.

Fallamos, por conseguinte, nisto com a desprevenção e franqueza de quem não se ha inspirado até hoje senão em idéas desinteressadas.

A accusação, endereçada pelo *Apostolo* ao nosso orgão na côrte, de reprovarmos a amnistia *por despeitados com o governo que nos quebrou nas mãos a arma eleitoral das sympathias clericaes*, é uma injustiça, que a ministros do evangelho, á conta dos seus habitos de caridade perdoaremos, sim, mas desde já repellimos.

Se quando profligamos as prisões dos funccionarios da igreja, se quando posteriormente invocamos para os condemnados o indulto (não a *amnistia*) imperial, tivessemos em mente um estratagema eleitoral, o nosso caminho não seria, como foi desde o principio, e ainda hoje é reclamar *pari passu* com aquella medida em encadeiamento de reformas liberaes a que ha por ahi quem tenha mais horror do que a violencia material da perseguição, do banimento e dos carceres.

A estrella polar do partido que temos a honra de representar, nesta provincia, o nosso idéal é o grande principio de Montalambertte de Cavour: *a igreja livre no estado livre*. Deste idéal é que nos buscaremos approximar constantemente, sem nos debatermos com preoccupações, quer de regalistas, quer de ultramontanos.

« Nós entendemos », dizia em 27 de março de 1861, no parlamento, o unificador da Italia:—«nós entendemos que se deve introduzir o systema da liberdade em todas as partes da sociedade religiosa e civil; queremos a liberdade economica; queremos a liberdade administrativa; queremos a liberdade plena e absoluta de consciencia; queremos toda a liberdade politica compativel com a ordem publica; e, portanto, como consequencia necessaria desta ordem de cousas, cremos indispensavel a harmonia do edificio que pretendemos alçar o principio da liberdade applicada ás relações entre a igreja e o estado. »

O nosso credo politico está nessas palavras do maior estadista desde seculo, que viveu e morreu ngremio do catholicismo. E desta altura, de cá destas idéas que encararemos, sem preconceitos, sem interesse e sem odio as circumstancias actuaes do paiz, em presença da amnistia.

Que lucro colheu a nação desta medida? Que cautelas se estabeleceram contra a perduração ou reproducção da luta? Teve o governo realmente um projecto, um pensamento, nesta providencia? Ou vai á tôa; sem nenhum intuito, á mercê do fluxo e do refluxo, empenhado apenas em mais alguns dias de vida, exhausta, vergonhosa e senil?

—

(*Editorial da Imprensa de Santos.*)

Se bem que pela interpretação grammatical, nos pareça que á S. M. não compete a amnistia que ultimamente foi dada aos prelados encarcerados, porque o perdão era o meio unico compativel com a nossa legislação em vigor, visto haver o poder judiciario tomado conhecimento da criminalidade dos bispos; comtudo, em materia social, a hermeneutica nos ensina que a interpretação logica muitas vezes tem todo cabimento, como na questão vertente.

O poder moderador entre nós é a chave de todos os poderes; nelle segundo o nosso pacto fundamental, está todo o equilibrio; e se na illustrada Inglaterra, que por todos é apontada como a nação em que o povo se manifesta com mais liberdade, algumas vezes, quando o bem da sociedade exige uma medida tão facultada pelas camaras, a rainha com a responsabilidade ministerial, publica um decreto não permittido pelas leis, tendo em vista o bem ser da sociedade, sujeitando-se depois a um *bill* de indemnidade; entre nós nos parece que não é tão condemnavel o proceder do actual Imperador.

Primeiro representante do imperio, nelle pesa a responsabilidade de tudo quanto partido tem dos governos, symbolisados por ministerios de todos os credos.

Se na propria Allemanha, Bismark parece chegar a uma concordata com a santa sé, foi um acto antes de louvor que de censura a amnistia ultimamente concedida aos prelados no Brasil.

A quem senão ao Imperador compete velar pela paz e socego do Brasil?

Pelo atrazo em que se acha o povo entre nós, qualquer sceutelha póde produzir um incendio.

Os successo do norte dos *quebra-kilos* e os ultimos por causa da conscripção, são razões mais que sufficientes para que a nação brasileira bemdiga esse acto que partio de Sua Magestade, afim de não darem-se pretextos para os excitadores das massas não impellirem os incautos a cataclysmas que lhes póde ser fatal.

—

(*Editorial do Diario de S. Paulo.*)

Damos em seguida os editoriaes com que o *Diario do Rio de Janeiro* e a *Nação* consideraram o acto do poder moderador, amnistiando os bispos e sacerdotes encarcerados.

Encarando de alto a questão e despidos de prejuizos conturbadores da serenidade e isenção de animo necessario para julgar tão importante acontecimento, ha nos conceitos daquelles distinctos orgãos da opinião do paiz abundancia de verdade e de severa imparcialidade.

Dentre a grita levantada pela imprensa apaixonada, que pelo mede estalão de sua intolerancia o decreto de amnissia, certamente que o espirito publico preferirá os calmos juizos dos dous collegas fluminenses, onde os sentimentos patrioticos abafam o desafogo das paixões, que ahi estão a irromper em condimentos de linguagem que nada respeita e falsêa todos os nobres intuitos que inspiraram semelhante acto.

Que teve em vista o governo lançando mão dessa medida de suprema clemencia, para com os diocesanos do Pará e de Olinda?

Outros que se apeguem a conjecturas desfavoraveis aos brios do mesmo governo; por nós profundamente acreditamos que nessa emergencia somente o bem publico e o socego do paiz foram o seu movel.

E nem se diga que de posse da liberdade vão os bispos recomeçar nas violencias que provocaram o nefasto desequilibrio entre os poderes civil e religioso.

Isso é irrogar grave injustiça ao criterio do governo e aos dos proprios prelados, que no intimo soffreram com o estremecimento que de tão desagradavel conflicto resentio se a tranquillidade de consciencia da familia brasileira.

Deslocando da esphera dos caprichos as difficuldades que se oppunham a um accordo, entre os dous poderes em luta, é possivel, e parece-nos quasi certo que tal se consiga sem quebra de dignidade para ambos.

Não ha, pois, motivo para receios; isso que para muitos é o prenuncio de novos e assombreados futuros para a sociedade brasileira, afigura-se-nos o renascimento da paz, da ordem e dos verdadeiros principios.

Seguem os artigos alludidos.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

—

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

VOLUME II

LIVRO TERCEIRO

—

OS DOUS AMORES.

—

CAPITULO VI

(Continuação do n. 235.)

O CORONEL EMS CONTA A SUA HISTORIA.

O Dr. Santafé tinha narrado a sua historia sem occultar o mais insignificante pormenor. Esta confiança exigia igual franqueza da parte do coronel Ems.

— Meu caro doutor, disse-lhe este, causei involuntariamente a sua desgraça. Se Helena não lhe tivesse entregue nossa filha Claudia, hoje o senhor estaria vivendo em Viella com sua querida familia.

O doutor suspirou.

— Deus, porem, guiará os nossos passos, continuou o coronel, e nós a encontraremos; se não tivesse de acontecer assim, nem Elle, tudo que pode, teria conservado nossas vidas, nem nos uniria quando menos esperavamos.

— Tem razão, meu amigo: nunca se deve perder a fé, porque o vacuo que ella deixa, quando nos abandona, é immediatamente occupado pelo desespero. Se algum dia tornar a reunir-me com os entes que procuro ha tantos annos, e sem os quaes a felicidade é um impossivel para mim, o meu prazer será tão intenso que tudo me fará esquecer.

— Esta manhã, disse o coronel, o senhor teve a bondade de contar-me as suas desgraças, a sua historia verdadeira; seria faltar á amizade que nos une, não referir-lhe tambem as minhas desventuras.

Santafé inclinou-se, como querendo dizer que ouviria com muita satisfação o que o coronel queria contar-lhe.

Este fallou nos seguintes termos:

— Entre nós não deve de hoje em diante existir nenhum desses segredos que os homens guardam, pelo receio que teem de que sua divulgação os compromettam; nem eu devo duvidar do senhor, nem o senhor de mim. O segredo que me contou esta manhã bem o prova. Vou, pois, contar-lhe a verdade de todo o mysterio que envolve a minha vida desde aquella época em que, desconhecido caçador dos montes Pirineus, vi pela primeira vez Helena de Balboa.

Devemos advertir aos nossos leitores que o Dr. Santafé e o coronel Ems estavam sós n'um carro de primeira classe, e viajando no caminho de ferro de Madrid para Zaragoça.

— O meu verdadeiro nome, continuou o coronel, nem é Carlos, como inculquei durante o tempo que permaneci nos Pirineus, nem Ems, pelo qual fui conhecido doze annos no exercito prussiano. Chamo-me Ernesto Valcarcel. Meu pai foi o marquez do Ebro; porem nem com o titulo que legitimamente me pertence, nem com o cognome que está lançado no meu assentamento de baptismo posso desgraçadamente apresentar-me, porque sobre mim pesa uma sentença de morte, que me obriga a viver com um nome supposto e a ser estrangeiro na minha patria.

— Meu amigo, disse o Dr. Santafé interrompendo-o, ha segredos que só devem ser confiados a um sacerdote no acto da cofissão, porque é-lhe prohibido revelal-os aos homens. Rogo-lhe que antes de contar-me a sua historia tenha bem presente que para conservar a nossa boa amizade não é necessario que eu saiba...

— O meu silencio só poderia ser filho da desconfiança, e o querido doutor não me inspira nenhuma.

— Faça então o que entender.

O coronel proseguio:

— Sintindo-me com vocação para carreira das armas, fui para um collegio, onde estive até a idade de dezenove annos; sahindo delle com a patente de alferes, entrei para um dos regimentos de cavallaria aquartelados em Madrid.

« Meu pai, que era viuvo e não tinha mais nenhum filho, deu-me uma pensão, a pezar de seus pequenos rendimentos, afim de que eu podesse, segundo elle dizia, vestir a farda com mais decencia.

« Durante os meus dous primeiros annos de vida militar nada me aconteceu digno de menção, a não ser algumas dessas triviaes aventuras da mocidade. O capitão do meu esquadrão era um homem de genio impetuoso e brusco, cuja má educação impellia-o a desattender a todos quanto lhe eram inferiores em patente.

« Odiado pelos soldados e officiaes, comprazia-se em fazer executar com summo rigor a ordenança.

« Mais de uma vez atreveu-se a reprehender-me inconvenientemente, e mais de uma vez levou-me á presença do coronel, a quem tinha satisfação em communicar todas essas pequenas occurrencias de quartel.

« Uma tarde disseram-me os meus companheiros que o capitão Gonçalves, assim se chamava elle, tinha-se apaixonado por uma moça, e estava disposto a casar com ella.

« —Pobre mulher! disse eu: seria uma obra de caridade evitar-se um tal casamento. »

« Eu tinha então, apenas, vinte annos de idade, e em mim, mais do que em ninguem, podia-se encontrar esse estouvamento da mocidade, que nem sempre respeita as conveniencias sociaes.

« Um dos subalternos, que estava a meu lado e ouvira as minhas palavras, desejando sem duvida divertir-se á custa dos ciumes do capitão Gonçalves, disse:

« — Se eu fosse filho de um marquez, e se, além do meu soldo de alferes, meus pais me dessem cem duros mensaes, teria um gostinho particular em namoricar a noiva do capitão; e não me daria por satisfeito emquanto ella não lhe roesse a corda »

« — Com a breca! exclamou outro: no dia em que o capitão tiver ciumes será preciso darmos todos baixa, Deus nos livre que tal fraqueza se apodere do seu coração. »

— Qual! quando se trata de conquistar uma moça bonita, nada deve deter um homem. »

« A conversação versou toda neste assumpto até que, palavra vai, palavra vem, o meu amor-proprio entrou tanto em jogo, que cheguei a offerecar-me aos meus amigos para tirar do lance o capitão Gonçalves.

« Confesso-lhe, querido doutor, proseguio o coronel, que aquillo foi mais uma questão de vaidade do que de odio. Eu desprezava o capitão pela sua má educação, pela sua intemperança, e teria esquecido sem duvida alguma a promessa feita aos meus camaradas, se elles não viessem no dia seguinte repisar a questão.

« Vi uma noite no prado a noiva do capitão. Era no mez de julho.

« Estava sentada proximo de um lampeão cuja luz dava-lhe em cheio no rosto.

« Era uma dessas moças bem parecidas, elegante, ainda que um tanto affectada.

« A mãi, que se achava a seu lado, pareceu-me á primeira vista uma pobre senhora, dessas que, á força de adorarem seus filhos, deixam-se governar por elles.

« Agarrei n'uma cadeira e fui sentar-me junto da moça.

« Não tardei muito em comprehender que a noiva do capitão Gonçalves pertencia ao numero das moças loureiras, que trocam um sorriso por um olhar, correspondendo por essa forma a todos quantos queimam incenso á sua formusura.

« Desde aquelle momento conheci logo que não me seria difficil derrotar o capitão.

« Eu era então um militar na flôr da idade, folgazão, com fama no regimento de rico e elegante. Tinha um lindo e moderno cabriolé, que trouxe quando vim de Paris, que me esperava muitas vezes á porta do quartel, fazendo inveja a alguns officiaes, e particularmente ao capitão Gonçalves.

« Em conclusão, querido doutor, Rossaura, assim se chamava a moça, começou a mostrar-se esquiva e desdenhosa para com o capitão Gonçalves, a quem os ciumes tornaram furioso.

« Isto divertia-nos extraordinariamente, porém custou-me muito caro depois.

« Uma noite, Rossaura estava no theatro. Fui visital-a no seu camarote. A' sahida encontrei o capitão no corredor.

« — Sr. Valcarcel, disse-me elle, preciso fallar-lhe.

« Estou ás ordens do meu capitão, respondi-lhe talvez com uma inflexão algum tanto atrevida, porque notei que elle estremeceu.

«Apezar disso, deu-me o braço, e sahimos do theatro. Trajavamos ambos o uniforme diario do regimento; levavamos por conseguinte, a espada á cinta, e foi isto o que perdeu-me.

« Seriam onze horas da noite. O capitão levou-me até o passeio de Atocha, sem dirigir-me uma palavra. Eu tambem guardava silencio; não quiz perguntar-lhe nada, para que não attribuisse ao medo as minhas perguntas.

« Quando chegamos junto dos muros do convento de Atocha elle parou, e largando o meu braço, disse:

« —Sr alferes, trouxe-o para este lugar triste e solitario porque carecemos tratar de uma questão delicada, em que as testemunhas são de mais.

« — Que questão, meu capitão? perguntei.

« — Demais, proseguio elle, como se não me tivesse ouvido; aqui, ainda que o senhor grite ou peça soccorro, não será ouvido.

« Recuei dous passos, porque o capitão não era homem que me inspirasse muita confiança, e muito menos naquelle instante, em que o ciume o cegava.

« — Olá! quer talvez deitar a correr, não? disse elle dando uma gargalhada.

« Este novo insulto, que me atirava á cara, indignou-me devéras, e eu perguntei-lhe:

« — Toma-me por algum cobarde?

« — Tenho-o, replicou elle, na conta de um desses peralvilhos, desses soldados effeminados, que só servem para mostrar os uniformes nos dias de grandes paradas.

« E dizendo isto desembainhou a espada. Eu fiz outrotanto.

« — Bravo! exclamou o capitão. E', sem tirar nem pôr, um soldadinho de papel!

« Cego de colera atirei-me sobre o meu adversario.

« As laminas cruzaram-se.

« — Ainda tem tempo de livrar-se da morte, disse-me elle em tom de mofa.

« — Como, meu capitão? inquiri eu sorrindo.

« — Pedindo-me perdão dos seus atrevimentos, e jurando-me não ser mais tão assiduo junto de Rossaura.

« — Por esse preço é muito cara a vida.

« — Nesse caso reze pela sua alma.

« — Veremos!

« E dizendo isto cahi a fundo. O capitão tombou no chão, proferindo uma blasphemia, e em seguida disse-me:

« — Matou-me, porem... eu me vingarei!

« Confesso que naquelle instante, vendo o banhado e o sangue, assustei-me, e sahi precipitadamente daquelle lugar.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42